De Caxias a São Paulo, qualquer um pode ter sido

MORTE DO CORONEL TEM MIL SUSPEITOS

Manoel Neves da Silva, Gilberto Serra e Fernando Nunes da Paixão, presos na Delegacia de Caxias

São Paulo, Rio e Duque de Caxias procuram onde está a verdade — Quadrilha chefiada por surdo-mudo, tirada de circulação, por acaso, em Caxias, após meses de terror da população — Comerciantes e motoristas de carros de entrega em júbilo pelo desmantelamento do perigoso bando — Mentor e planejador dos golpes, através de sinais, instruia os comparsas — Castigava os que não cumpriam à risca suas ordens, cortando cotas no pagamento de proteção dos comerciantes — Um dos presos é suspeito de participar do assalto ao posto Mondego, onde foi assassinado o coronel do Exército — Leia mais detalhes da reportagem na página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Sábado, 24, Domingo, 25, e Segunda-feira, 26-1-76 N.º 6.982

Ataulfo Jacinto Filho, o "Mudinho" e João Carlos de Souza

Fetos na lixeira

Quatro fetos foram encontrados dentro de uma caixa de papelão, numa lixeira do Conjunto da Cohab, da Rua Teixeira de Castro, nas imediações da Praça dos Campeões, em Bonsucesso. O inspetor Orlando, da 21.ª Delegacia Policial, está em diligências nas imediações para tentar localizar a "fazedora de anjos".

Incêndio destrói bazar em Caxias

Um incêndio numa caixa de fogos destruiu totalmente o Bazar Fogos, Armas e Munições, situado à Rua Manoel Teles, 168, no centro de Caxias. Os bombeiros ainda tentaram usar todos os recursos para eliminar as chamas, que se propagaram ao prédio e ao fusca RJ TA-3216 de propriedade do dono do bazar, Paulo Bazan, que estava limpando uma arma, tendo a mesma disparado, atingindo uma caixa de fogos, que explodiu em seguida dando início ao incêndio, que destruiu em poucos minutos o bazar.

Comerciante seqüestrado aparece em SP

Indivíduos entraram na residência de um comerciante — Levaram-no para a delegacia — Mulher do raptado foi informada que ele não se encontrava preso — Agora aparece com a polícia paulista — Secretário de SP afirmou que a prisão era de conhecimento das autoridades cariocas — Leia na página 5

Já é o 7.° cadáver em S. Gonçalo

Homem branco de 25 anos presumíveis tinha 20 balaços — Sinais de enforcamento e sevícias características do Esquadrão — Cordinha de nailon presa a um bilhete dava conta de que a vítima estava cansada de assaltar e matar — Pedia perdão à sociedade e assinava "Loteria da Vida" — Página 5

Amnésia impede Leila de falar

Leopoldo Heitor, advogado de Leila, pede adiamento para o depoimento da atriz — Vítima de uma possível agressão, Leila Cravo, poderá ficar curada de repente ou sua recuperação poderá ocorrer a longo prazo — Neurologista diz que a doença da atriz pode ser de origem emotiva — P. 6

Comandantes PM tomam posse

Os coronéis PM Célio Carvalho Costa e Francisco Luís Ribeiro Júnior foram empossados pelo coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, como comandantes, respectivamente, dos 2º e 4º CPA (Comandos de Policiamento de Área), novos instrumentos com que contam as autoridades para descentralizar as atividades do policiamento.

NESTE SÁBADO 24 DE JANEIRO — 22 HORAS

Martinho da Vila e Joni Maza

Sexta 30 Janeiro - ALTEMAR DUTRA - Sábado 31 Janeiro - PAINEL DE CONTROLE

CARNAVAL NO CAP SERÁ COM RENATO E SEUS BLUES CAP'S

NO CAP

DUQUE DE CAXIAS

ELES Cr$ 30,00

ELAS Cr$ 20,00

S. Paulo reúne secretárias de todo Brasil

Centenas de secretárias de todo país já confirmaram sua participação no Encontro Brasileiro de Aperfeiçoamento Profissional para Secretárias, que será realizado no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, durante os dias 26 a 30 de janeiro de 1976.

Essa maciça adesão é inédita em nosso país e representa a nova imagem que as secretárias brasileiras vêm demonstrando às empresas e suas chefias: o desejo de aperfeiçoamento e atualização profissional constante, para acompanhar o ritmo de desenvolvimento.

Segundo a direção da revista SECRETARIA — única publicação do gênero em nosso país e organizadora do encontro — o número de participantes deverá aumentar uma vez que as inscrições serão aceitas até o primeiro dia da realização do evento, ou seja, dia 26 de janeiro próximo.

O NIVEL DAS PALESTRAS

Como o encontro está planejado para dois horários distintos, a revista SECRETÁRIA procurou criar níveis distintos de interesse, numa abordagem que abrange todas as áreas de atribuição profissional e de aparencia pessoal de secretária executiva. Dessa forma, de 26 a 30 de janeiro no horário das 14 às 16,30 horas as secretárias estarão assistindo e analisando detalhes de Etiqueta, Ginástica Prática para Secretárias, Medicina no Trabalho da Secretária, Curso Prático sobre Maquiagem e Como Organizar uma Viagem, respectivamente.

Enquanto isso, nos mesmos dias 26 a 30 de janeiro das 19 às 22,30 horas as mesmas secretárias participarão ativamente dos temas profissionais do encontro: A Secretária na Administração, Conceito Moderno da Secretária, Relações Públicas e Relações Humanas, Relacionamento Profissional e Agilização da Comunicação Escrita.

Cada conferência, tanto feminina como profissional, será feita por experts especialmente já convidados pela direção da revista. No caso das conferências profissionais cada secretária poderá aferir o seu aproveitamento no encontro, o que será feito através do Teste de Aproveitamento, para o qual a revista SECRETARIA oferecerá um diploma de aproveitamento, além do diploma de participação do encontro.

EXPOSIÇAO ESPECIAL

Paralelamente ao encontro, a revista organizou uma mostra de equipamentos de escritórios e de produtos femininos, que está despertando o interesse dos empresários desses setores, por tratar-se da maior concentração de secretárias já realizada no país. Por outro lado, as participantes terão a oportunidade de promover a atualização de seus conhecimentos sobre os produtos ali expostos durante os 5 dias do evento.

MAIS ENFERMEIROS PARA NOSSA REDE HOSPITALAR

A rede hospitalar acaba de ganhar mais 120 profissionais especializados. Trata-se da nova turma de auxiliares de enfermagem que se diplomou, em solenidade realizada no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, Rio de Janeiro, e que contou com a participação de autoridades, entre as quais o representante do ministro do Trabalho, senhor Luís Carlos de Brito, delegado regional do MT.

Na ocasião, o sr. Wilson Chaves, diretor do estabelecimento e paraninfo da turma, disse que a formatura hoje realizada é um acontecimento de vital importância para a infra-estrutura hospitalar que cada vez mais carece de profissionais gabaritados para atender à crescente demanda.

O CURSO

O curso foi ministrado por expoentes da classe médica brasileira nas diversas especialidades. Com aulas práticas e teóricas, os candidatos tiveram oportunidade de se entrosar com os mais modernos métodos e técnicas da Medicina moderna incluindo noções de instrumentação cirúrgica, tratamentos pré e pós-operatório e outras modalidades de conhecimentos necessários à orientação profissional.

A NOVA TURMA

A nova turma de enfermeiros reúne formandos oriundos dos mais diversos hospitais do Rio que, no período de quatro meses, com aulas diárias, receberam a orientação necessária que lhes servirá de base para o ingresso em qualquer centro de nossa rede hospitalar.

META GOVERNAMENTAL

Integrando a nova meta governamental de incrementar a infra-estrutura de nossos hospitais, este é o primeiro curso de auxiliar de enfermagem patrocinado pelo Ministério do Trabalho, devendo o Hospital da Ordem Terceira da Penitência promover diversos outros.

A CERIMÔNIA

A solenidade estiveram presentes diversos diretores de clínicas e hospitais do Rio, entre os quais os senhores Orácio Pinto de Oliveira, administrador-geral do Hospital da Ordem Terceira da Penitência; Wilson Chaves, diretor-médico daquele estabelecimento; Moacir Mirabol, presidente do Centro de Estudos da Casa de Saúde Santa Teresinha; Giselda Gonzaga e Valdir da Costa, administradores do curso.

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE: BRASIL APRESENTA "DEFICIT

O Brasil tem hoje um deficit de 390.224 técnicos em contabilidade, de nível médio, para atender às suas necessidades atuais, número este que tende a aumentar nos próximos anos, como conseqüência lógica do processo de desenvolvimento por que atravessa o país. O professor Antônio Luís Mendes de Almeida, diretor da ETC Cândido Mendes e presidente do Encontro das Escolas Técnicas de Comércio, explicou que, segundo um dos princípios de educação técnica aceitos em todo o mundo, para cada profissional de nível superior em seu campo de atuação tem de haver 13 de nível médio. Dados oficiais do Conselho Federal de Contabilidade atestam a existência de 200.582 contabilistas em todo o país, dos quais 158 mil técnicos e 48 mil contadores de nível superior. Para estes últimos teríamos de dispor de 546 mil técnicos, contra os 158 mil existentes, o que revela o defecit de 390 mil. O professor Antônio Luís lembra ainda que um país em fase de desenvolvimento e com a extensão territorial do Brasil necessita cada vez mais de profissionais habilitados que atendam não só nos grandes centros, mas, principalmente, no interior. Se o número de contadores formados em Universidades é insuficiente, e os poucos existentes se concentram nas capitais, o que acontece nas demais cidades é o abandono total. Os técnicos de nível médio, por sua vez, também são em número insuficiente com a agravante de terem funções específicas.

EM ENCONTRO NO RIO COHABs SE AFIRMAM FORTALECIDAS

Representantes de trinta e três COHABs, encarregadas da execução do programa nacional de habitação popular, estão reunidos no Rio para avaliação dos resultados obtidos naquela área, no último exercício administrativo. A iniciativa é da Associação Brasileira de COHABs — ABC —, cujo presidente, sr. Abílio Ribeiro (do Paraná), afirmou que face às modificações introduzidas pela atual diretoria do Banco Nacional da Habitação, as empresas estaduais encarregadas da política da habitação às famílias de baixa renda, já puderam viabilizar seus projetos em todo o território nacional.

O encontro dos representantes das COHABs, que teve lugar na sede da CEHAB-RJ — Rua do Mercado, 34 — foi encerrado ontem, com importante pronunciamento de representante do BNH, sob o tema "Nova Legislação do Imposto de Renda e as COHABs", seguido de debate com as representações presentes. O tema disse a respeito da elevação dos níveis do benefício fiscal a ser concedido, este ano, a todos os adquirentes de imóveis no Sistema Financeiro da Habitação, cujo mínimo de devolução passará de 240 para 480 cruzeiros.

AFIRMAÇÃO

Ao apresentar o relatório da diretoria da ABC sobre o exercício administrativo de 1975, o sr. Giusepe Badolato, da CEHAB-RJ, afirmou que aquele período constituiu-se como o ano de afirmação e maturidade no desempenho de suas atribuições. O objetivo de estabelecimento da habitação em grande escala — disse o sr. Giusepe Badolato — pode ser atendido face à abertura total nas relações entre o Banco Nacional da Habitação e a Associação Brasileira de COHABs. Dirigentes e técnicos daquele órgão, bem como do Ministério do Interior, estiveram atentos e sensíveis às reivindicações apresentadas, em caráter nacional, no Encontro de COHABs de Recife e no II Seminário de COHABs, realizado em Salvador, ambos no ano passado.

— Desse desempenho — acrescentou — resultaram o aproveitamento de indicações, como a da política urbana de solo e financiamento, a fundo perdido, das diferenças de preços de terreno, o que irá beneficiar, altamente, os futuros adquirentes de imóveis das COHABs, pelo barateamento de seus contratos de compra. De outra parte, obteve a ABC a habilitação da renegociação de créditos de suas filiadas e, também, a participação de um representante da entidade no Conselho Administrativo do BNH.

— Além disso — prosseguiu o sr. Giusepe Badolato — a ABC elaborou e teve aprovado o seu Manual do Mutuário e aprovou estudo através do qual obteve, junto ao BNH, a extensão, às COHABs, de cobertura securitária através do Seguro de Crédito Interno, reivindicação já enquadrada na Resolução do Conselho do BNH, de número 36.

MAIOR ATENDIMENTO

Em relação aos milhares de adquirentes de casas através das COHABs, em todo o Brasil, o sr. Abílio Ribeiro, presidente da ABC, destacou que o pleno entendimento com as autoridades do Sistema Financeiro da Habitação produziram resultados imediatos e de alto alcance social. Apontou entre esses efeitos positivos, autorização às COHABs para elevação da faixa de atendimento, para as famílias de 1 a 3 para de 1 a 5 salários-mínimos de renda e mais: a redução do valor dos juros nos contratos de vendas dos imóveis a essas famílias; o aumento do prazo de pagamento das prestações da aquisição, de 20 para 25 anos, barateando o valor das parcelas mensais; e, por fim, a execução Decreto n.º 1358, do Presidente da República, que determinou a devolução de 10 por cento das prestações pagas, com o mínimo de Cr$ 240,00 no ano passado e que, agora, já tem aperfeiçoamento de natureza social da redistribuição de renda, sendo o benefício elevado este ano, para a devolução mínima de Cr$ 480,00.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. [ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. —
Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

Carne é objeto de manobras diversas

A carne não é fraca não. Os interesses são imensos e, tirando-se o presidente Getúlio Vargas, ninguém conseguiu até hoje derrotar os industriais do ramo.

Tarlei Vilela, presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, declarou que "para o governo dar um preço justo à carne, deveria elevar o preço da arroba em pelo menos 50 por cento, o que auxiliaria em muito o produtor, que buscaria melhorar a engorda".

Note-se que o mesmo declarante falou que o reajuste de 20 por cento dado à arroba do boi, foi injusto. Acrescentou que nossos preços são inferiores aos do Mercado Comum Europeu, que dá 2 mil dólares por tonelada, o que resultaria aqui em 200 cruzeiros por arroba.

Na Europa diz-se com alguma inveja que os brasileiros são os únicos no mundo a comer carne todos os dias. A Sunab responde dizendo que temos gado de sobra e que, internamente, os preços continuarão sendo suportáveis pela população. Achamos certo o raciocínio.

GASOLINA

Durou três horas a reunião do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, com o presidente Geisel, sendo o assunto um só: os contratos de risco, cujo edital se resolveu só ser publicado em fevereiro.

O assunto é de extremo interesse para a nação e o edital previamente elaborado pela Petrobrás teria recebido ressalvas, daí o adiamento da divulgação.

No final da década de 60, o Conselho Nacional do Petróleo, por documento firmado por engenheiros e geólogos, defendeu a contratação de contrato de serviço com cláusulas de risco, a ser firmado entre empresas estrangeiras e a Petrobrás, para exploração de petróleo no Brasil. O documento não foi divulgado na época. Agora, passados oito anos, o CNP nem mesmo foi convidado a integrar a comissão técnica encarregada de elaborar o contrato de risco.

SUDEPE mudará entreposto para terminal de Niterói

Dentro de aproximadamente dois anos toda a produção pesqueira passará a ser comercializada no antigo porto de Niterói, onde, ainda no mês em curso, deverão ser iniciadas obras de construção do Terminal Pesqueiro que abrangerá todo o volume de pescado atualmente negociado no entreposto da Praça Quinze de Novembro.

A importância do terminal reside no fato de possibilitar maior diversificação no transporte do produto, principalmente das cotas procedentes de Cabo Frio e Angra dos Reis, ora efetuado em caminhões frigoríficos, pois com a construção do terminal o peixe será levado para Niterói nos próprios barcos pesqueiros.

ABASTECIMENTO

O titular da 4a. Coordenadoria Regional da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — sr. Francisco Cecil Braga Salgado, informou que o entreposto da Praça Quinze tem capacidade de armazenar 800 toneladas, recebendo uma descarga diária de cerca de 80 ton. proveniente de barcos pesqueiros e mantendo um estoque de 2.040 pedras de 25 quilos, de gelo, em seus frigoríficos.

— Grande parte do pescado vem de caminhão, e outra, em menor escala, é transportada de barco. Esta Coordenadoria está capacitada para atender ao abastecimento da cidade e a redistribuição para outros Estados, visto que engloba os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Além deste entreposto, o pescado é também comercializado pela Central de Abastecimento — CEASA — que, para tanto, dispõe de uma área de 52 mil metros quadrados. Há, ainda, a possibilidade de construção de dois terminais complementares, um em Angrados Reis (Terminal Sul), e outro em Cabo Frio (Terminal Norte).

Frisou o sr. Francisco Salgado que o Rio de Janeiro necessita de um moderno sistema de comercialização, de vez que não está dotado de real capacidade para redistribuição, mesmo que a 4a. Coordenadoria reúna 40% de toda a economia da pesca. O problema envolve, ainda, a elaboração de uma infra-estrutura de frigorificação, visto que a atual é obsoleta, sendo necessário modernizar suas condições de higiene e sanitária.

Esclareceu o coordenador-regional que o peixe ainda continuará a ser vendido nas feiras-livres durante muitos anos, não sendo verídicas as notícias que anunciavam a extinção de barracas de peixe nas mesmas. Acentuou que a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento deseja apenas regulamentar o aspecto higiênico e sanitário que tem gerado reclamações por parte dos moradores das ruas em que as feiras se realizam.

ESTRUTURAÇÃO

Um completo estudo de estruturação e regulamentação dos horários de recepção e comercialização de peixe foi elaborado pela SUDEPE, através de sua 4a. Coordenadoria Regional, visando, sobretudo, o acesso de transeuntes na Praça Quinze de Novembro. Exatamente às 6 horas é encerrado o movimento de recepção do pescado, dos caminhões ou dos barcos. Imediatamente, é realizada a operação limpeza, que se prolonga no máximo até às .. 7h30min, quando é mais intenso o movimento de trabalhadores procedentes de Niterói.

Com esta medida, explicou o sr. Francisco Salgado, ficou totalmente solucionado o problema de congestionamento dos pesados caminhões-frigoríficos que, em parte, tumultuavam o trânsito na área da Praça Quinze.

COOPERATIVAS

Paralela à construção do Terminal Pesqueiro de Niterói será implantada uma Unidade Central de Cooperativa que, segundo o coordenador-regional, contará com a participação dos pescadores artesanais, com vistas a equacionar todos os problemas ora enfrentados pelo Estado. Um dos motivos que deram lugar à criação da Unidade Central de Cooperativa foi o da flutuação de preços no mercado pesqueiro, com a qual — explicou o coordenador-regional — os barcos ficam retidos no cais com toda sua carga, sem comercializar o produto, à espera de preço conveniente, permanecendo como unidade de armazenamento e não como de captura de pescado.

ASSEMBLÉIA

DE REPETECO NUMBER ONE — A cá reporteca num guenta mais! É deps surgindo por cantos muitos, e reclamando que num viram — digo não leram — matéria nossa "Os Dez Mais Que São... Noventa e Quatro!" Aquela, vocês sabem, em que dissecamos trabalho — ou não — delezinhos no ano setenta e cinco. "Repeteco! Repeteco! Repeteco!" é o côro que já se eleva mais que a nova "ilha" espoucada no Atlântico, logo ali em Ipanema, onde, dizem, construíram um tal de emissário submarino... Mas vamos nós:

JOSÉ PINTO — De saída o mandão-mór da cá Casa. Aquele que procurou ser o presidente de todos os flu. Mas ninguenzinho nega que é pelo Vasco.

JOSÉ MARIA DUARTE — A elegância na mágica das votações. Boa praça.

CLÁUDIO MOACIR — O tribuno jogando bem, prá platéia. E conseguiu bolaços olímpicos.

SANDRA CAVALCANTI — Aparecendo sempre nas horas oportunas, e acautelando-se nos momentos em que o silêncio é a arma da defesa. Marcou bem sua posição. É, realmente, a grande dama da política.

LUÍS FERNANDO LINHARES — Como engenheiro, traçou os planos pra exercer a liderança de bancada. Acabou conseguindo do apoio pra aprovação de mensagens de interesses governamentais.

JAIME CAMPOS — O homem de São Gonçalo. Muito charmoso. Muito vice-presidente. Muito eficiente. Muito muito. Lá pros amigos.

VILMAR PALIS — O "irmão de toda gente". Oniciente. Onipresente. Em todecas as partes. Um dos regentes do diretório da Arena. Vai ver é por isso que tá com melenas a lá maestro. Por cá, deu duro na equipe, prá bater o recorde na apresentação de Indicações e Moções. E, "en passant", faturando sempre no anti chaguismo. É da Mesa. E' da diretoria. Tem pinta de líder. Será?

VALDIR COSTA — De Friburgo. Atuação destacada na aprovação do parecer de seu colega Lázaro de Carvalho, contra as contas do Padilha.

VITORINO JAMES — O esbeltíssimo andou ausentão, ausentão. Mas esteve atentíssimo aos problemas da UPI. E, a bem da verdadinha, na Constituinte colaborou com eficiência.

VALDÍLIO VILAS BOAS — Figura estimada pelos colegas. Atuação marcante sobre os problemas. Lá de São João de Meriti, onde tem banca eleitoreira.

SÍLVIO LESSA. — Destacou-se bem. Em defesa do funcionalismo. Mas do ex-Estado do Rio. Defendeu bastante Niterói. Puderá! Quer ser o de lá prefeito...

SILVÉRIO DO ESPÍRITO SANTO — Pessoa suficientemente reservada. E suficientemente atuou. Na mesa diretora.

SILBER SOBRINHO — Sempre ativo. Nos debates. Sobre ICM e outros tributos estaduais.

SÉRGIO MARANHÃO — Montou seu gabinete ali na Sala do Café. Andou esquecidão da tribuna. Só não esqueceu de trocar de secretárias. Mas, sempre, loiras... por loiras.

SEBASTIÃO MENEZES — Bonitinho — como — que, não é de falar. Mas de apresentar. indicações.

SARAMAGO PINHEIRO — Parece até que é mineiro! Trabalhou em silêncio. Mas foi pra consolidar o IPALERJ. Preocupação delezinho: a agricultura fluminense.

SANTANA FILHO — Muito bacaninha de se lidar com elezinho. Diz-que-diz que o Darci Rangel não comunga dessa afirmação... Primou o nosso, S. F., pelos ataques a Osmar Rezende, chefe da Fiscalização. Ameaçou CPI contra ele, etc. & tal. Teve apoio até do MDB. Mas a cá reporteca ignorantona — como — que num xabe porque recuou...

SANDRA SALIM — Um amoreco de pessoa! Tem papo pra toda a manga. E preocupa-se deveras. Com os problemas de Justiça. Digo Comissão de. Deu, razoavelmente, conta do recado.

SALOMÃO FILHO — Continua o mesminho. Preocupadão com o problema da velhice. Num xi sabe se com a delezinho também. Mas seu projeto criando o Hospital de Gerantologia, afinal foi aprovado.

RUI QUEIRÓS — Intelectual de Nova Iguaçu. Ex-secretário de Educação de lá. E por cá costumava dizer em seus discursos, que ele não contribuiu pra queda do prefeito Joaquim de Freitas...

(Continua amanhã. Esperemos).

Sindical

36% de aumento e mais vantagens para os carpinteiros

Deverá ser assinado no dia 9 de fevereiro, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial dos trabalhadores nas indústrias de carpintarias, serrarias, caixotarias e tanoarias, na base de 36 por cento, a partir do primeiro do corrente, segundo informação do presidente do sindicato, Herondines Saraiva de Carvalho.

A categoria está pleiteando, ainda, o seguinte: salário profissional equivalente a dois salários-mínimos; seguro contra incêndio e roubo de ferramentas; repouso remunerado no dia 19 de março, consagrado a São José Operário, padroeiro da classe; desconto, em folha de pagamento, dos primeiros 15 dias do aumento, para os serviços assistenciais do sindicato, e outras vantagens.

— Acredito que, mais uma vez, possamos celebrar um acordo com os representantes patronais que atenda, realmente, os anseios dos companheiros — ressaltou o líder classista.

Serviço médico dos comerciários atendeu, só em um mês, 41.556

A clínica médica do Sindicato dos Empregados no Comércio registra um atendimento no mês de dezembro do ano passado de 41.556 associados e dependentes, o que evidencia estar o órgão classista dos comerciários do Rio de Janeiro desenvolvendo um profícuo trabalho através da Equipe Restauradora, presidida pelo incansável Luisant Mata Roma.

Segurança nas obras

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, dando prosseguimento à campanha de prevenção de acidentes no trabalho, que vem desenvolvendo há vários anos, em colaboração espontânea com as autoridades competentes, voltou a empreender **blitz** nas obras visando ao cumprimento das normas de segurança por parte das construtoras.

Denre as obras relacionadas, para efetivar denúncias aos órgãos competentes, encontra-se a situada na Rua Toneleros n.º 384, com 10 pavimentos, e sem qualquer dispositivo de segurança para os empregados.

O dirigente sindical, tendo em vista que a construção civil é a que mais volume de acidentes no trabalho registra em todo o País, tem enfatizado sempre que não basta algumas empresas dar capacetes, cintos e botas aos seus empregados quando, realmente, muitas não fornecem esses equipamentos a todos, sendo necessário, também, e de vital importância, que cumpram com as demais normas de segurança, tais como: colocação de plataformas aos níveis do 3.º, 6.º e 9.º pavimentos e o emprego de telas metálicas em todo o perímetro da construção, a partir do 12.º pavimento, evitando, assim, os acidentes fatais.

As normas de segurança previstas para a construção civil são aquelas constantes do Decreto Estadual "N" n.º 1.093, de 12-7-68, e Portaria do Ministério do Trabalho de n.º 15-72.

Juiz classista

Tendo em vista a escolha de nomes para juízes classistas do Tribunal Superior do Trabalho, a Federação Nacional dos Médicos está convocando o seu conselho de representantes para a assembléia que se realizará às 10 horas de hoje na Avenida Churchill, 97, 8.º andar.

Joalheiros e lapidários

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, solicita o comparecimento urgente dos interessados em bolsas de estudo do PEBE, à Rua República do Líbano, 5, 1.º andar.

Petrolistas

Para apreciação da questão salarial dos empregados da Refinaria de Manguinhos haverá audiência de conciliação no dia 3 de fevereiro no TRT, entre os representantes do sindicato dos petrolistas e da mencionada empresa.

Desenhistas

Informa Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, que o Plano de Ação-76 da entidade prevê a instalação de novas delegacias sindicais no Estado do Rio de Janeiro e em outros Estados.

Às entidades de classe

O Setur Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Situação do Ensino

Anuncia-se novo aumento do número de vagas de professoras do curso primário no Rio. Por isso, abre-se mais um concurso. Necessitamos contratar 502 moças que ao mesmo tempo sejam capazes de fazer provas difíceis, de várias matérias, que se disponham a enfrentar a odisséia das escolas da Zona Rural (para onde vão as mais modernas) e que depois, fazendo as contas no recebimento do primeiro ordenado, constatem, com um sorriso de compreensão nos lábios, que a despesa, no exercício do cargo, é maior que o vencimento.

Enquanto isso, numa carta de leitor, revela-se mais um fato que contribui para a fuga das professoras, sempre em procura de empregos menos ingratos. O reajustamento anual, concedido ao pessoal do Município devido ao constante aumento do custo de vida, será dado a todos, menos às professoras. Diz-se na carta que "a classe vergonhosamente explorada, apesar disso, ainda recebia o aumento anual". Agora o aumento foi cortado, numa demonstração de que, através de sucessivas administrações, desde o tempo em que se amarrava cachorro com lingüiça, a professora do curso primário vem recebendo um tratamento cuja crueldade não tem explicação conhecida. Se é que existe explicação para qualquer tipo de crueldade.

Num país de tanto analfabeto, por que existe essa forma de sabotagem do ensino, verificada na provocação do êxodo das professoras?

No mesmo dia em que era publicado, em carta, mais esse protesto de uma jovem desiludida com a administração municipal, num programa de televisão registrava-se o seguinte: conhecido astro da tevê pergunta a uma ouvinte onde ela mora. A moça responde que mora em Recife. E o astro:

— Mas em que cidade?

Recife, para ele, é um Estado. Já no tempo de menino desse vitorioso astro, o ensino primário era deficiente, devido a perseguição movida contra as professoras. De sorte que o nosso herói, manipulador de poderosos instrumentos de difusão, cresceu e chegou a um metro e setenta de altura na presunção de que Pernambuco é a capital de Recife.

Inundações rotineiras

Não se pode dizer que se encontram paradas as obras de saneamento da Baixada Fluminense. Mas também seria exagerado afirmar-se que os responsáveis pelo trabalho estejam tocados pelo fanatismo da pressa.

Em Nilópolis, por exemplo, há um valão que fornece mosquitos e polui o ar na Rua Pracinha Wallace Pais Leme. As reclamações se repetem e os responsáveis pelo saneamento não comparecem. Um estilista da grande imprensa, tratando do caso, observou que no dito valão "a podridão é camuflada pelo matagal". O que constitui novidade Nilópolis passa a ser a primeira cidade brasileira em que o desleixo administrativo conseguiu camuflar a podridão. Mesmo assim, os moradores reclamam e exigem que se dê um jeito nesse caso.

Mas o pior é que o abandono de valas, riachos e rios representa a eterna ameaça de inundações, com mortes e prejuízos, sempre que chega a época das grandes chuvas.

Até então não foram tomadas providências satisfatórias, em defesa das populações dos municípios da Baixada, cujos rios recebem as águas vindas da serra, em furiosa precipitação, quando desabam os temporais de todos os anos.

A limpeza do mato e a drenagem da lama não se pode dizer que não sejam feitas. Mas o material empregado é reduzido, em comparação com as necessidades do trabalho.

Depois, quando novamente se apresentam as conseqüências calamitosas, cada culpado apresenta uma desculpa.

Importância das bobinas

Temos uma grande imprensa. No Rio, em São Paulo, em Porto Alegre, no Recife e em outras cidades desmanchamos diariamente, nas rotativas, bobinas de papel.

Transformam-se as bobinas em jornal. E nas páginas dessas publicações, destinadas ao noticiário e ao esclarecimento dos fatos, surge- singularíssima- discussão.

O que está havendo no Nordeste, atualmente, é seca, ou é falta de chuva?

No Ceará, segundo um telegrama, "com a ajuda de excelentes condições do tempo, um avião provocou chuvas artificiais em Iguatu". E isto foi apresentado como presságio positivo. Verdadeira tentativa de envolvimento de São Pedro numa campanha de boatos otimistas.

Enquanto discutimos se há ou se não há seca, os flagelados do Irecê, que em longas filas esperam comida, desesperam-se e, segundo um telegrama, "aos gritos e empurrões", disputam as rações de carne seca, milho, farinha, açúcar e óleo de soja.

O gerente de um banco, embora sem descrer das promessas, observa que em sua zona, no interior da Bahia, o movimento bancário caiu consideravelmente. E no comércio de várias cidades o faturamento baixa a olhos vistos.

Sugestões não deixam de ser apresentadas, pelos representantes de certos órgãos. Difícil é julgar a eficiência das medidas sugeridas. Mas uma coisa está fora de dúvida. Fomos novamente pegados de surpresa pela seca, assunto que só aparece nos jornais diante do fato consumado.

Sendo que agora chega-se a perfeição de se discutir se o que está havendo é seca ou falta de chuva.

Para alguma coisa serve o papel das bobinas que rodam nas máquinas impressoras.

Santos Dumont e o Concorde

É interessante que no Brasil, terra de Santos Dumont, tenha havido o vôo inaugural de uma linha de passageiros, em avio supersônico.

Todos sabem que a aterrissagem do Concorde no Galeão marcou mais um capítulo na questão em que determinados interesses criam desentendimento entre franceses e ingleses, de um lado e norte-americanos do outro lado.

Por mais de um motivo, a primeira viagem supersônica entre Paris e o Rio foi um acontecimento. E sendo um acontecimento, excitou os responsáveis por vários tipos de publicidade. Os locais a serem fotografados ou filmados deram motivo a disputas entre os fornecedores de serviços aéreos, inclusive a segurança contra incêndio.

Entre os cem passageiros da viagem sensacional e caríssima, estava o magnata norte-americano Lee Elman. Ele não entrou na briga de seus compatriotas aeronáuticos e não resistiu ao desejo de voar em velocidade superior à do som.

Como sempre acontece, o noticiário de jornal brilhou. E a propósito do desembarque da passageira mais idosa, a sra. Aurellie Oullié, nascida há 82 anos em Toulouse, ficamos sabendo por nossos diários que a antiga capital do Languedoc fica no Sul e não no Norte da França. A senhora Aurellie também forneceu informações preciosas, ao revelar que a travessia supersônica foi "muito rápida".

Para alguma coisa haveria de servir a experiência de Santos Dumont, ao realizar em Paris o primeiro vôo do mais pesado que o ar, mediante o auxílio de cem contos de réis que lhe enviou o governo brasileiro.

Mais ou menos o que se gasta hoje para completar o tanque de um fusca, com a gasolina comum.

Paz ou Guerra?

DUAS potências — diremos melhor **três** — estão empenhadas em diálogos sérios e graves, com embaixadores vindos de praias opostas tratando da conveniência da paz ou da guerra.

INTERROGAM-SE sobre a propriedade de se continuar a manter a humanidade sob este clima incandescente de ameaças permanentes e concluem que, paz, só existe realmente nas tumbas frias dos cemitérios.

É muito difícil encontrar as três letras da PAZ em outra parte. A paz só viria depois da guerra se os homens soubessem que as guerras têm de terminar com a paz. Se os que construíram a Bastilha soubessem que teriam que destruí-la depois, não a teriam construído.

O fim de cada guerra leva pela frente, no mínimo, o espectro de uma revolução social. A economia dos países beligerantes fica sempre arrasada. Os povos famintos e as questões sociais ganham um aspecto de disputa pessoal, entre os homens e entre as classes.

NA Europa foi assim e aqui, após os 1918 e 1945, também. A Revolução de 1930, 12 anos depois do fim da primeira Grande Guerra, foi uma conseqüência natural.

AO fim do segundo conflito mundial, os comunistas franceses e italianos foram de uma burrice total, provocando agitações que serviram para reduzir as possibilidades desses dois países, saírem da terrível crise em que haviam mergulhado.

NÃO fosse o gênio militar e político de Marshall, confidente de Roosevelt, que deu nome e concebeu um plano fabuloso para a Europa — com um auxílio "per capita" de 40 dólares — o comunismo teria dominado a Europa na primeira década do após-guerra.

OS Estados Unidos fizeram reconstruir a Europa, mandando dinheiro aos montes, sem o qual o alemão ocidental não teria conseguido recuperar sua pátria das próprias cinzas. Com o dinheiro, o alemão não construiu cinemas de luxo, restaurantes faustosos ou toaletes forradas com mármore importado. Os dólares foram gastos na reconstrução da indústria e no enriquecimento dos conglomerados atingidos pelos horrores da guerra. O cinema e o luxo viriam depois, como realmente vieram.

OS aviões ingleses e dos Estados Unidos tiveram o cuidado de bombardear apenas as populações e nunca as fábricas e conglomerados industriais, onde haviam inversões de capitais norte-americanos, franceses ou britânicos.

ACABADA a guerra, os vencedores se tornaram donos das grandes empresas, associando-se aos próprios nazistas, vencidos, de quem se tornaram aliados e amigos, e também aos próprios grupos europeus que haviam financiado Hitler.

NA Ásia, ajudaram Chiang, drenando bilhões para sustentar o luxo do homem que abria as portas do país ao capital invasor. Teriam feito o mesmo no Brasil, se na guerra tivesse sido quebrada nossa unidade territorial, fato habitual nas nações que se desintegram depois de vencidas.

CONSIDERE-SE que na América Latina o auxílio não chegou a meio dólar por habitante. Marshall nos esqueceu e plantou com seu desprezo uma animosidade quase inextingüível.

DOS 400 milhões de dólares que possuíamos nos Estados Unidos, por um passe de mágica comandado por Truman, que levantou os controles dos preços, passamos a ter somente a metade. Na ocasião, fomos simplesmente **pungueados.**

O que exportamos a título de "esforço de guerra para ajudar os norte-americanos", deu nisso. Os estadistas trocaram nossas divisas por bugigangas. Diminuído nosso poder de compra, passamos a comprar menos, com mais cruzeiros e a vender muito mais, recebendo menos.

NÃO se importou, à época, uma só máquina de fazer máquinas que acelerassem nosso progresso. As máquinas e teares que aqui chegaram, por exemplo, já eram considerados obsoletos desde a sua origem.

E foi assim que o Brasil teve um atraso de 50 anos em apenas 5. Fizeram com que chegássemos à metade da década que dividia o século com alpargatas nos pés, chapéu velho com tiras amarradas no queixo.

E o dinheiro destinado por princípio à Previdência Social era desviado para o consumo de combustível para os aviões cargueiros transportarem ferro, pedra e areia para a construção de Brasília, versão moderna de Versailles. Foi o período em que o Brasil bateu todos os recordes de modalidade infantil.

HOJE, vemos o Rio reduzido à sucata, sendo preparado para a fantasmagórica festa de carnaval. É um conto de fadas de palácios de pedrarias, iluminado por um imenso roseiral de lâmpadas pálidas, palidez causada por falta de luz e força que lhe proteja a fama de cidade protegida por Cristo, do qual o Corcovado é símbolo. E está aí mesmo para nos proteger o São Sebastião, martirizado quando não havia ainda um submarino sem rumo, **como que se construiu no Leme para transformar as praias em esgotos flutuantes.**

E isto ocorre em praias do Atlântico, onde os siris comem os filhotes de tartarugas e os caititus, por sua vez, comem os siris, para que o mar economize alimento. Lá, na Lagoa, onde os peixes morrem por falta de oxigênio e as tartarugas matrizes por falta de alimento, sem que o "Cordeiro de Deus que tirou os pecados do mundo" venha de Brasília para colher os apelos dos cariocas, desviadas de sua razão pelos políticos da oposição, que simulam uma briga para desviar do povo as atenções constantes da oração principal: estamos ameaçados de uma guerra sem precedentes, que se avoluma em praias mediterraneamente opostas.

TENÓRIO CAVALCANTI

Secretariado inspeciona Metrô

Liderados pelo secretário dos Transportes, sr. Josef Barat, um grupo de secretários de Estado e dirigentes de empresas estatais visitou, todo o percurso das obras do Metropolitano do Rio de Janeiro, desde a estação da CTC, na Rua Machado de Assis, até o Bloco 29, na Rua Carmo Neto (Cidade Nova).

Durante a visita de inspeção, foram percorridos as galerias da Glória (até o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial) e Cinelândia, e inspecionados todos os canteiros de obras de superfície no Catete, Cinelândia, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso e a oficina central do lote 1. Bloco 23, na Rua General Pedra.

Conselho da Procuradoria Geral do Estado

Com a posse dos 22 membros que o compõem, foi instalado o Conselho de Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro. Dentre as suas finalidades, ressaltam-se as de sugerir e opinar sobre propostas de alteração estrutural da Procuradoria Geral e do Sistema Jurídico do Estado e na divisão de suas atribuições. O conselho é presidido pelo procurador Geral Roberto Paraiso Rocha, integrado pelos procuradores-assessores e procuradores-chefes. A solenidade foi realizada na sala de sessões do Tribunal de Alçada, presentes o secretário de Justiça, professor Laudo de Almeida Camargo, representando o governador Faria Lima, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luís Antônio de Andrade, o representante do prefeito do Rio e outras autoridades.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Malhação do Judas Carioca

Em 1963 ou 1964, escrevendo para o "Jornal do Comércio", dei uma nota sobre um estreante que surgia com um livro de contos, positivamente para abafar. Chamava-se o livro: **Malagueta, Perus e Bacanaço** e trazia, realmente, algo de novo, uma força nova. Depois de vez em quando eu lia o nome do autor — João Antonio — que não sabia quem fosse, em revistas, com boas estórias, bons trabalhos. De uns tempos para cá passei a referir-me a ele como o responsável pelos **Livros de Cabeceira do Homem**, em sua segunda fase. Saiu depois outro livro — **Leão de Chácara** — ainda pela Civilização Brasileira. Mas, possivelmente meu exemplar foi desviado para outras mãos, como vários outros de Sérgio Porto e mais alguns, não sei quantos, durante um certo tempo. Finalmente recebo seu terceiro livro, **Malhação do Judas Carioca**, pela mesma editora lançado em fins do ano passado. João Antonio reúne conto e jornalismo numa mesma estória o que é muito bom. Recorda-me mesmo uma carta que recebi há alguns meses de Erico Veríssimo, respondendo a uma que eu lhe havia escrito falando do meu receio de que os meus muitos anos de jornalismo, pesassem na minha pouca obra de ficção. E o bom amigo me dizia: "Escreva, escreva sem medo, pois, no fundo, a vida das gentes, contos ou romances, não passa de boas reportagens. Nós todos somos, de certa forma, jornalistas — de jornal ou de livro". E o que João Antônio vem fazendo, e fazendo muito bem. E lamento não ter recebido seu **Leão de Chácara** que vou comprar e ler. Ele me lembra, sob certos aspectos, um querido amigo: Silvan Paezzo.

VOZES — Mais três bons lançamentos da VOZES: na Col. Sociologia Brasileira, vol. 3, temos de Décio Saes, **Classe Média e Política na Primeira República** (1889-1930). Nossa Republica, nos últimos anos, tem merecido vários bons estudos. Este livro de Décio Saes — tese de mestrado — trata do civilismo e sua ação em nossa historia republicana, o que está sendo um pouco esquecido. Um bom trabalho. De Silvino José Fritzen, temos o vol. de **Exercícios Praticos de Dinâmica de Grupo e de Relações Humana**, um desenvolvimento das técnicas de dinâmica de grupo exposta nos dois volumes precedentes. Finalmente de Florestan Fernandes, temos **Investigação Etnológica no Brasil e Outros Ensaios.** Obras desse autor independem de qualquer opinião critica. São sempre trabalhos de primeira ordem, a menos que o distinto que me lê, goste, com perdão da má palavra, do Amaral Neto. Vol. 2 da Col. Sociologia Brasileira.

DOIS GRANDES LANÇAMENTOS DA NOVA FRONTEIRA — A N.F. ao apagar das luzes de 1975 e nos primeiros dias deste ano, lançou dois grandes livros: de Nigel Nicholson, **Retrato de um Casamento**, e de Bella Chagall, **Luzes Acesas**. O primeiro, chamado pela editora "a história de um não-casamento". Aos que esperam encontrar no mesmo uma história de amor nos moldes clássicos, não se iludam: é uma história estranha, as vezes espantosa, não só por ela em si como coragem do autor em contá-la, torná-la pública pois é a vida de 49 anos de casados de seus pais. Se possível voltarei a tratar desse livro. Tradução de José Alberto Leite Gueiros. Quanto ao de Bella Chagall, peço tempo: é importante demais para um pé de coluna e logo, logo estarei aqui falando dele com detalhes que ele merece. Uma beleza de livro não só pelo texto, como pelas ilustrações de Marc Chagall, em excelente tradução de Clarice Lispector.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC — 37 — — 20000

Zair Cansado e suas retretas com liderança de audiência

A Rádio Rio de Janeiro (1320 KHZ) mais conhecida como "A Emissora da Fraternidade", da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, continua apresentando com grande sucesso nos sábados, às 22.30 horas, o programa "Retretas de Todos os Tempos", que é uma criação do jornalista Zair Cansado.

Ainda agora, pela gravadora Continen**tal, acaba** de sair um Lp intitulado "**As duas faces** da banda", com a **Corporação Musical de** Jacareí (SP), tendo como apresentador os quatro principais programadores de música de banda do Brasil. E um deles, é o nosso confrade Zair Cansado.

AUDIÊNCIA MACIÇA

"Retretas de todos os Tempos" continua com sua audiência se elevando não só no Grande Rio, mas no Espírito Santo, Minas Gerais, grande parte de São Paulo e até na Bahia, de onde chovem cartas para o seu apresentador. Explica Zair Cansado que esta repercussão "se deve ao firme idealismo com que se executa uma tarefa de porte no rádio."

— É também — acentua — como que um desagravo da massa, dos amigos das bandas de música, dos nossos amigos, daqueles que conhecem a nossa idoneidade, diante das malévolas insinuações, das campanhas desonestas, das perseguições de toda ordem.

Não resta duvida de que qualquer emissora que desse a Zair Cansado a oportunidade de realizar este trabalho de restauração das bandas de musica em "Retretas de Todos os Tempos", obteria resultados espléndidos. Sua animação, seu ardor, seu conhecimento da causa, seu esforço na busca de material raro, tanto na área civil como na militar, são um fato incontestável.

PAULO ROBERTO AJUDA

Acredita Zair Cansado que o espírito de seu saudoso amigo Paulo Roberto, o criador da "Lira de Xopotó" radialista e médico dos melhores que o Brasil conheceu, falecido em 1973, o tem amparado bastante no desempenho deste programa na Rádio Rio de Janeiro. Aliás, o criador de "Retretas de Todos os Tempos", é espírita, e a emissora pertence ao movimento espírita, "donde se conclui — lembra Hélio Maciel, ex-integrante da banda do Colégio Salesiano Santa Rosa —, que há um encadeamento perfeito e lógico para o sucesso desta audição de sábado". Depois do lançamento daquele programa, há coisa de 2 anos, muitos fatos novos aconteceram no terreno das bandas de música, a começar pela volta das retretas — temporariamente suspensas pela Riotur — às praças do Rio e de outras cidades. As mais representativas figuras das bandas, como Lirio Panicali, Afonso Reis, Joaquim Naegele, Altamiro Carrilho e outros, apóiam decididamente o apresentador da Rádio Rio de Janeiro. O endereço desta é: Teodoro da Silva, 371 — Vila Isabel.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Aí está uma cena de "Orquestra de Senhoritas", em cartaz no Teatro Princesa Isabel

• Edu da Gaita estará mostrando mais uma vez a retrospectiva dos seus 50 anos de atividades artísticas, dia 26, às 21h30, no Teatro da Praia. As apresentações estarão por conta de Paulo Pontes e Mario Lago e tudo isso foi devido ao sucesso obtido na apresentação do dia 15 de dezembro próximo passado.

—oOo—

• Paulo Goulart encerrará a temporada da peça "Orquestra de Senhoritas" impreterivelmente no dia 22 de fevereiro. O espetáculo está sendo apresentado no Teatro Princesa Isabel e as reservas podem ser feitas lá mesmo ou pelo telefone 236-3724. Além de Paulo Goulart, atuam na comédia Olnei Cazarré, Jaques Lagoa, Eloi Araújo, Renato Dobal, Valter Cruz e Maurício Loiola. De terça a sexta-feira às 21h30, aos sábados às 20h30 e 22h30 e aos domingos às 18 e 21:30. As quintas-feiras também vesperal às 17 horas, a preços reduzidos.

—oOo—

• Depois de ter se firmado como a mais importante casa noturna do Rio, por força de seus "shows" de produção cuidadosa e dispendiosa, o Canecão preocupa-se em melhorar, ainda mais, sua cozinha. Para tanto entregou todos os serviços de comes-e-bebes a Rafael Sanchez, ex-dono do Berro D'Água e Grizing e que durante muitos anos foi o vencedor do bufê do Baile de Gala do Teatro Municipal e sempre pontificou nas primeiras casas da PJ.

—oOo—

• Eliana Pitman acaba de vender 186 mil cópias de "Caribó", entre compactos e elepês. O fato fará com que ela receba aproximadamente o Disco de Ouro no Programa Airton Rodrigues.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número favorável: 111.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos; a fase é muito negativa. Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente, quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Periodo bom para pequenas compras pela manhã. Descance um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessoa de seu interesse. Número favorável: 802.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 781.

BALAIO

Raquel vem sambar no Rio

Confirmado: a norte-americana Raquel Welch (foto) será a grande atração internacional do carnaval deste ano. Escorada por amplo esquema publicitário e cercada de um fortíssimo amparo de segurança, a estrela chega à América do Sul na segunda semana de fevereiro. No Brasil, antes de cair na folia, Raquel deverá fazer vários "shows" entre São Paulo e Rio, apresentando-se como cantora, exibindo qualidades até hoje ignoradas pelos produtores cinematográficos de sua terra. No Rio, estão marcados quatro "shows" para os dias 23 e 24 de fevereiro na Churrascaria Vivará, às 21 e às 24 horas. Os ingressos, fora a consumação, custarão 500, 400 e 300 cruzeiros. Baratinho, pois afinal se trata de pagar o carnaval e a alegria de uma estrela dos EUA. Agora, uma pergunta: você seria capaz de se lembrar, em 30 segundos, do nome de um dos filmes da Raquel Welch?

* Paulinho da Viola, Chico Anísio, Arnaud Rodrigues, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Luis Airão, Renato e Seus Blue Caps, Tom & Dito, Sônia Santos e Clara Nunes serão as atrações da Superparada Musical do Globo de Ouro que a Tv Globo apresentará dia 4 de fevereiro.

* Os 25 anos de transmissão da Tv Tupi, no Rio, serão comemorados hoje, dia 24, durante a apresentação do programa mais antigo da emissora e recordista mundial de permanência no ar: o "AP Show" de Aérton Perlingeiro. Estarão presentes todos os grandes cartazes da Tupi nos últimos anos. Hoje, também, Aérton homenageará o casal Adelaide Chiozzo e Carlos Mattos, que está festejando as suas Bodas de Prata.

* O contrato de Raquel Welch com o empresário responsável por suas apresentações no Brasil tem 5 laudas e meia centena de cláusulas. Numa delas a exigência de Coca-Cola dietética no camarim durante o "show". O produto ainda não está sendo vendido no Brasil.

* "Carne Frita", campeão brasileiro de sinuca, é uma das atrações do "Fantástico" deste domingo que terá, também, uma reportagem especial sobre a remontagem da peça "Vestido de Noiva", com cenas gravadas no Teatro do BNH. Entrevistas com Nelson Rodrigues, Ziembinski, Norma Bengell, Camila Amado, Carlos Vereza e Maria Cláudia.

* A Lorêdo Produções Artísticas, dirigida por João Lorêdo, vai trazer ao Brasil um dos espetáculos de maior sucesso na Europa. Trata-se do "music-hall" português "Cabaretíssimo", atualmente em cartaz em Madri, na Espanha, depois do sucesso de Lisboa e Cascais. A estréia, no Rio de Janeiro, deverá ocorrer em meados de março.

* "Cabaretíssimo" — produzido por Paulo Guilherme, dirigido e coreografado por Antônio Bardiz — é um desfile de celebridades nos momentos culminantes de suas carreiras: Marlene Dietrich, Maurice Chevalier, Mae West, Charles Trenet, Josephine Baker, Mistinguette, George Raft, Judy Garland, Ginger Rogers, Fred Astaire, Frank Sinatra, Louis Armstrong, Edith Piaf, Amália Rodrigues, Ella Fitzgerald e Liza Minelli na interpretação de cantores, bailarinos, atores e "travestis" portugueses.

* Magnífico o desempenho de Tônia Carrero no especial "O Silêncio é de Ouro". Tônia veio, mais uma vez, confirmar que é uma das grandes atrizes brasileiras do momento — atacante do primeiro time. Pena que Tônia só apareça esporadicamente na tv. Seria ótimo que ela e a Globo chegassem a um acordo e Tônia viesse aí, de estrela, numa das novelas globais.

* Uma menina operária, que aprende uma lição de vida quando parte em busca do palhacinho de seus sonhos é a personagem central de "Libel, a Sapateirinha", peça infantil de Jurandir Pereira, que está sendo apresentada aos sábados e domingos no Teatro Nacional de Comédia. A produção é da atriz Ruth Machado, que também faz o papel-título. A direção é de Jorge Lúcio, ator que interpreta 4 personagens diferentes no espetáculo. A música é de Sandra Roberta, o cenário de Spiros e os figurinos de Alaíde Machado. Ione Nascimento, Beto Pinheiro e Massaroca são os outros atores da peça.

* João Roberto Kelly continua com uma das maiores audiências do sábado. Hoje é dia de "Música Puxa Conversa", no Projeto Minerva e "Rio, Dá Samba", pela Tv Rio.

* Dia 28, a Globo transmite diretamente do Beira Rio, em Porto Alegre, o jogo Fluminense e Internacional. Narração de Luciano do Vale, comentários de Sergio Noronha e reportagens de Juarez Soares.

* Nesta segunda-feira, a cantora Beth Carvalho marca presença na Casa de Samba, do Vila Isabel, acompanhada pelo seu conjunto "A Fina Flor do Samba". No dia seguinte, começam os preparativos para a viagem a Europa. Beth embarca na quarta-feira.

* Juarez Machado, Pedro Valente, Benê Nunes, Silvinho e Nelson Carneiro serão os convidados especiais de Sandra Bréa e Miele no programa "Sandra e Miéle n.º 1", que começa a ser gravado dia 24 de fevereiro no Teatro Globo — Rio. O programa tem textos de Ronaldo Bôscoli, Ivan Lessa, Roberto Silveira e Carlos Eduardo Novaes. A coreografia é de Juan Carlos Berardi e a direção musical de Edson Frederico e Leonardo Bruno. Direção geral de Augusto César Vanucci.

* "O Planeta dos Macacos" será substituido pelo humorístico "O Planeta dos Homens", bolação de Max Nunes, Haroldo Barbosa e J. Rui, a partir de março. O plano do programa é ótimo e, se bem realizado, poderá superar os indices de audiência da série americana.

* Elza Soares é daquelas personalidades fortes, que levam um tombo e logo se levantam. O caso com a Churrascaria Roda Viva já é coisa do passado e ficou apenas como adendo no livro de esclarecimentos sobre "quem é quem" na vida noturna do Rio. Elza está animadíssima e mesmo em adiantado estado de gravidez vai puxar o samba da Escola Mocidade Independente de Padre Miguel. Para a sambista, será a glória dar à luz em plena avenida, na maior festa do povo.

* O elenco de novelas da Globo começa a ser mobilizado para os bailes de carnaval de diversas cidades brasileiras. Araci Balabanian, Luis Armando Queirós, Renée de Vielmond, Nilson Condé, Nívea Maria, Edson França, Leina Krespi, Marcelo Picchi, Elizabeth Savala, Cláudio Cavalcanti e Moacir Deriquém, foram convidados para participar do Baile de Abertura do Carnaval de Recife, dia 21 de fevereiro.

* Moacir Deriquém deixa a novela "Pecado Capital" no capítulo 65. Morre a personagem Ricardo, para a tristeza de Moacir, do público e principalmente, da autora Janete Clair. Ricardo, através da interpretação de Moacir, estava envolvido num clima de muita simpatia.

* Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330/703 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

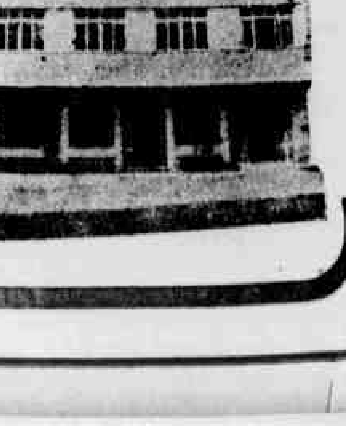
Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial, 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados ate o teto. Piso vitrificado, area de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PREDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore. Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO.......................230.000,00
ENTRADA.....................10.000,00
PRESTAÇÕES..................2.826,00
RENDA FAMILIAR..............8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS



• Financiamento aceita-se caixa econômica federal

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA

Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

Ouça neste domingo, às 20:35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

RONDA POLICIAL

SUSPEITOS PRESOS NO GRAJAÚ

Agentes do DOPS prenderam o professor Paulo Roberto Filgueiras de Oliveira e sua mulher, Caetana Maria Damasceno de Oliveira, do Rio, e Penauro Roberto de Sousa e sua mulher, Rosa, de São Paulo, por suspeitarem que o carro no qual os dois casais saíam para jantar, na noite de quinta-feira, pertencente ao segundo par, e com placa de São Paulo, fosse roubado. Revistaram o apartamento do primeiro casal, na Rua Grajaú, 224, ap. 301, à procura de material subversivo. Os presos foram recolhidos ao DOPS.

VELHA ENFERMEIRA ESTAVA MORTA

A enfermeira aposentada do Estado, Maria de Lurdes Junqueira, de 63 anos (Rua Barata Ribeiro, 194, ap. 631), apareceu morta em sua cama. Quem encontrou o cadáver foi o oficial de Justiça encarregado de despejar a anciã, que há seis meses não pagava aluguel. O corpo já se encontrava em adiantado estado de putrefação. Sobre a mesa, diversos vidros de remédio e algumas receitas. O apartamento estava em ordem e o comissário que esteve no local acredita tratar-se de morte súbita. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

OPERÁRIO MORRE QUANDO GALPÃO CAI

Um galpão da Usina de Queimados, em Campos, desabou matando José Vilário Rosas, de 23 anos, e ferindo mais sete pessoas. As vítimas, todos funcionários da usina, executavam reparos em uma das máquinas, após o expediente normal, quando, subitamente, o galpão ruiu. Os feridos, medicados no Hospital da Beneficência Portuguesa, são: Aleir dos Santos Vieira, Vanderlei Francisco, Amado Joaquim da Cunha, José Maria Sousa, Aviaro Tomás Moura, Antônio Rodrigues Carvalho e Carlos Alberto Gomes.

CAIU NA MANGUEIRA, NÃO NO SAMBA

Joel Gomes Cardoso, de 17 anos, despencou do Viaduto de Mangueira, de uma altura de dezoito metros, caindo na pista da Rua Visconde de Niterói. Com fratura no braço direito, Joel foi internado no Hospital Salgado Filho, estando em observação.

TRÂNSITO TEM ACIDENTES E VÍTIMAS

Os autos de placas GB BC 9376, dirigido por José Augusto Holzer, e GB BC 2177, dirigido por José Luís Alves Filho, colidiram na Estrada dos Bandeirantes. Além dos motoristas, saiu ferido Wilson Posse Alves, que viajava no segundo carro. O táxi dirigido por Anito dos Santos desgovernou-se na Avenida Amaro Cavalcanti e bateu no gradil que protege obras no local. O motorista ficou ferido. A camioneta placa GB GJ 8358 atropelou Maria Ping Lourenço, desgovernou-se e bateu num poste. A vítima foi internada no Hospital Salgado Filho e o motorista fugiu.

PM QUASE MATA PEDESTRE A TIRO

Luís Carlos de Faria, de 25 anos, Rua Capitão Jesus, 23, ap. 909, foi baleado nas costas. Socorrido no Hospital Salgado Filho, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar. Disse que na Rua Visconde de Itabaiana, no Engenho Novo, um soldado da PM o alvejou. A 25.ª Delegacia Policial está apurando. Por sua vez, Jaci Carmona, de 25 anos, foi baleado na própria residência, na Rua Barão de Petrópolis, 10, Rio Comprido. No Hospital Sousa Aguiar disse que foi atingido por um dos três pivetes que tentavam assaltar sua residência.

ASSALTANTE ESPANCOU O MOTORISTA

O motorista Pedro Feliciano Costa Júnior, de 45 anos, parou seu táxi placa SP HD 1383, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, onde apanhou o vigilante noturno Antônio ...into (casado, 25 anos, Rua Jerônimo França, 148, Butantã). Ato contínuo, apontando um revólver, o passageiro-vigilante avisou ao profissional do volante que era um assalto, queria o dinheiro. Não contou com a reação do motorista, que se agarrou com ele, lançando longe o revólver. No rolar da briga, o assaltante sacou uma faca, enfiando-a na barriga do motorista. Socorrido por uma turma de ronda, a vítima foi levada para o Hospital das Clínicas. Com o auxílio de outras viaturas, o vigilante foi preso, também ferido. Na 34.ª Delegacia de São Paulo declarou que fez aquilo pela vez primeira. Deu azar.

TREM MATA E FERE OPERÁRIOS

Nas imediações de Vila Leopoldina, Bairro de Vila Jaguará, os operários Gildésio Pereira (21 anos) e Antônio Dias Soares, residentes no Município de Jandira, São Paulo, foram colhidos pela composição da Fepasa, prefixo U-11, conduzida pelo maquinista Natalício Vioto. Gildésio morreu instantaneamente e Antônio, gravemente ferido, depois de passar pelo Hospital da Lapa, foi internado no Hospital das Clínicas.

AMBULÂNCIA DESPENCA DE 30 METROS

A ambulância do INPS RJ AR 8161 projetou-se num barranco de 30 metros de altura, na Estrada Celso Peçanha, em São Gonçalo, ao ser fechada por um fusca não identificado. A equipe médica e a esposa de um paciente ficaram feridas, a saber: médico José Moreira Pereira (41 anos), enfermeiro Raimundo Fortes Filho (31 anos), motorista Décio da Silva Latieri. Regressavam da casa de Maria Luísa Navega (casada, 49 anos, Estrada do Jacaré, 147, Piratininga), onde tinham medicado seu marido. A senhora viajava de carona e iria até o centro de Niterói para comprar remédios. Sofreu contusões e escoriações bem mais graves do que a equipe da ambulância, pelo que ficou internada na Casa de Saúde Santa Juliana. A 4.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

SEQÜESTRARAM A MOÇA DENTRO DE CASA

Policiais da 4.ª Delegacia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, estão investigando o seqüestro da menor Jiselândia Gonçalves dos Santos (16 anos), retirada à força de sua casa, pela madrugada, por três indivíduos armados de revólveres, um deles, apenas um, encapuzado. Ela se encontrava em casa com seu pai, na Rua Frederico Mentz, no Bairro dos Navegantes, e avisaram ao mecânico Alzim Gonçalves dos Santos (41 anos) que não reagisse enquanto levassem sua filha. Queixa apresentada, os policiais estranharam o fato de os seqüestradores não exigirem qualquer dinheiro. Embora o pai desconhecesse, vizinhos chamaram a atenção da polícia para o fato de Jiselândia conhecer e manter relações amistosas com o *Paulinho Careca*, que mora no local e que bem poderia ser um dos seqüestradores. As diligências prosseguem.

FALHA GOLPE DE MILHÕES DE DÓLARES

O estelionatário argentino Alberto Diaz Romero foi detido quando se preparava para pôr em marcha uma operação para negociar 5.500 cheques falsos de viagem, num total de ...0.000 dólares. Fugido de uma prisão sueca, Diaz, de 45 anos, vivia a maior parte de seu tempo em Paris, onde foi preso, e é dono de dois apartamentos. Os cheques falsos foram impressos no exterior e levados para a capital da França em um Citroen, que a polícia localizou sem que Diaz se apercebesse. Diaz é argentino e a polícia francesa calcula que se eleve a um montante de dois milhões de dólares os prejuízos por ele causados a vários bancos europeus.

Drogas fazem homem deixar de ser homem

O haxixe e a marijuana, consumidos em grandes doses, podem esterilizar o homem ou fazê-lo procriar filhos anormais. Tais foram as conclusões a que chegaram muitos especialistas franceses e norte-americanos, na Universidade de Columbia, após uma série de pesquisas realizadas com um grupo de fumantes crônicos de marijuana em Paris.

A experiência verificou-se pela análise do líquido seminal dos que, um mês depois de voltarem ao hábito de fumar de cinco a doze cigarros de marijuana diários, em observação, começaram a apresentar forte oligoespermia: o número de seus espermatozóides declinava de 30 a 70 com relação às cifras registradas após o período de privação.

Em seis casos, a proporção de espermatozóides desceu abaixo do teto normal de fertilidade, ou seja, os pacientes se transformaram em homens provisòriamente estéreis. Além disso, os espermatozóides, de forma normal ou imaturos, aumentaram numa proporção que oscilava, segundo os homens, de 15 a 36.

Marmita da pensão levava maconha só

A traficante Iolanda da Silva, a "China" solteira, de 33 anos, residente na Rua Rodrigues dos Santos 313, Estácio, foi presa por policiais da DV-Centro, quando abastecia a zona do baixo meretrício, com maconha e cocaína, que eram acondicionadas em marmitas de sopas, e vendidas às mundanas que ali mercadejam o corpo.

Na casa de Iolanda, a polícia apreendeu vinte "trouxinhas" de maconha e alguns envelopes de cocaína, que estavam embrulhadas com o pão. Iolanda conta ainda com três processos de tráfico de tóxicos e uma condenação pela 19a. Vara Criminal.

Na delegacia a traficante acusou seu amásio Edson Lima dos Santos, o "Negão", com quem vive há quatro anos e se dedicava ao tráfico de entorpecentes, utilizando-se do artifício da marmita de sopa, já que dava comida às mulheres da zona do baixo meretrício. A "erva" e o "pó" eram conseguidos pelo amásio.

A polícia agora está no encalço de "Negão", que é procurado no Rio Grande do Sul e São Paulo por tráfico de tóxicos e estelionato, tendo já cumprido pena.

Assaltantes levaram grana da metalúrgica

Seis elementos fortemente armados, assaltaram na manhã de ontem, a Indústria Metalúrgica Ediaco, situada na Estrada Barro Vermelho 1835, em Rocha Miranda, rendendo o gerente Raul Tavares, residente em Bento Ribeiro, e o engenheiro Luís Vieira de Freitas, que ficou sem seu relógio e mais 400 cruzeiros. Os bandidos fugiram na Kombi da indústria, placa GB-LI — 7415, levando um malote que continha onze mil cruzeiros destinados ao pagamento dos funcionários.

A 31a. Delegacia Policial tomou conhecimento da ocorrência e iniciou as necessárias diligências.

Mortos e feridos no desastre em Campo Grande

Inabilitado, o comerciante Hélio Joaquim da Silva, proprietário do Adega Cruz das Almas, em Santa Cruz, dirigia em alta velocidade o Aero Willis cinza, placa, GB-DF-0619 acompanhado do agente de polícia federal João Alves da Silva, na Av. Cesário de Melo. Quando chegou em frente ao Cemitério de Campo Grande, o Aero colidiu de frente com o camburão da 36a. DP placa, JA-5300 de prefixo 6806 dirigido pelo detetive Osvaldo dos Santos acompanhado dos policiais Moacir Barbosa e Tiago Ferreira.

MORTE DO CORONEL TEM MIL SUSPEITOS

Enquanto desencontradas notícias do Rio (onde retratos falados dos assaltantes-assassinos não foram divulgados) de São Paulo, que dão como certa a prisão de um suspeito-jóia; e de toda a Baixada, dão como provável a prisão de alguns dos matadores do coronel assassinado na Rua General Espírito Santo Cardoso, a Delegacia de Duque de Caxias está interrogando devidamente os seus recém-presos, no sentido de saber onde está a verdade. E com quem.

As notícias mais claras são de São Paulo, onde teria sido mesmo preso um suspeito, que, possivelmente, recambiado para o Rio, já estaria sendo interrogado. Na terra carioca, grande contingente de policiais e soldados do Exército está à cata dos criminosos, baseado, principalmente, nos retratos falados não divulgados. E, em Duque de Caxias, uma quadrilha presa pode ter dado a "dica" para o esclarecimento do crime que traumatizou toda a cidade.

DONO, MAS NÃO MUITO

Namorados, carros de entregas e donos de estabelecimentos comerciais poderão, pelo menos por algum tempo, enquanto outra quadrilha não resolve apossar-se da área, retornar às suas atividades normais em Caxias. Desde ontem quando foi retirada de circulação a perigosa "gang" chefiada pelo bandidão "Mudinho", dono da situação por todo bairro Beira-Mar. Há muito tempo aterrorizava a população local. Atacava casais de namorados, comerciantes e carros de entrega, isso a qualquer hora do dia ou da noite, em operações bem planejadas e em cadeia.

O chefe era o surdo-mudo Atacílio Jacinto Filho (solteiro, 29 anos Rua Raul Soares, n.º 1.070, Vila Operária, Caxias), planejador e mentor de todas as investidas do bando que eram instruídos através de sinais, partindo depois de decoradas todas as instruções para os ataques. Sabe-se que eram infligidos "castigos" aqueles que não seguiam à risca todas as instruções dadas por "Mudinho". Fato este que veio a garantir seu sucesso e impunibilidade por bastante tempo na sua vida de crimes.

Ontem finalmente, deixaram de operar por alguns meses. Foi quando dois comissários passavam pela Praça Humaitá, desconfiaram da atitude de um homem — posteriormente souberam que se encontrava fazendo o levantamento do movimento de algumas casas comerciais, a mando de "Mudinho" — que rondava o local. Preso, foi levado à delegacia, onde não chegou a dar muito trabalho aos policiais que o interrogaram, confessando fazer parte da quadrilha. Revelou ainda o local onde sempre se reuniam para planejar os assaltos. Formada a caravana policial, foram conferir. Em um barraco no Bairro Beira-Mar, depois de cercado, os policiais ordenaram que todos que ali se encontrassem saíssem de mãos na cabeça. Sem esboçar a mínima reação, os quatro componentes do bando entregaram-se. Levados para a delegacia, foram identificados como: Manoel Neves da Silva Filho (solteiro, 23 anos, Rua do Comércio n.º 8); Gilberto Serra (solteiro, 21 anos, Rua Joaquim Tenório n.º 2), Fernando Nunes da Paixão (solteiro 23 anos, Rua da Mina n.º 5); Atacílio Jacinto Filho, chefe do bando e João Carlos de Sousa (solteiro, 23 anos, Rua Adolfo Davi, n.º 3), que foi quem entregou os comparsas.

Apontado pelos companheiros de crimes como chefe do bando, Atacílio Jacinto, o "Mudinho" não se fazia compreender aos policiais que o interrogaram, que se viram obrigados a convocar um intérprete conhecedor dos sinais da linguagem dos surdo-mudos. Só então foi possível aos policiais esclarecer muitos dos assaltos praticados naquela área. Acreditando ainda que muita coisa poderá aparecer em novos interrogatórios. A maior suspeita dos policiais é que um dos elementos presos tenha participado do assalto ao posto de gasolina "Mondengo", quando foi morto o coronel do Exército, Jorge Alves de Sousa, comandante do Regimento Escola de Artilharia, na última sexta-feira, após ser impedido de operar na área do bando como "castigo" por desobedecer às ordens recebidas. Quando sob "penalidade", os meliantes ficavam por sua conta, podendo agir em outras áreas. Fato que vem a fortalecer a suposição dos policiais, pois ficavam até sem as cotas que lhes cabia dos pagamentos recebidos de comerciantes, à custa de "proteção". Chegavam a arrecadar de Cr$ 10 a Cr$ 15.000,00 por mês. Detalhe que possivelmente jamais será comprovado pelo medo dos comerciantes em apresentar queixa.

Macarrão intoxica toda família

Uma família inteira ficou intoxicada depois de jantar arroz, feijão salada, carne de galinha e macarrão, sendo toda ela internada e submetida a rigoroso tratamento. João da Silva Neto, de cinco anos, continua internado no Hospital Príncipe Humberto, em São Bernardo, e deverá permanecer por mais alguns dias, com gastroenterocolite aguda. Os demais membros da família intoxicada são Avani Batista, Antônio Adenir (10 anos), Francisca (11 anos), Antônio Juarez (8 anos) e José Aroldo (9 anos), que já receberam alta, mas continuam sob tratamento.

O fato ocorreu em Diadema, e a dona da casa, Avani, suspeita da verdura que comprou numa feira-livre e do macarrão, tipo espagueti, cuja marca não se recorda.

Logo depois do jantar, Avani deixou os filhos em casa e foi trabalhar na fábrica, próxima à sua residência. Ao chegar, seu marido! Antônio Valeriano da Silva, encontrou as crianças se contorcendo em dores e com ânsia de vômitos, no barraco número 1, da Rua Zero, Jardim Caena, em Diadema. Correu à fábrica para chamar Avani e a encontrou no mesmo estado das crianças.

Embora a comida tenha sido preparada por Francisca, de 11 anos, Avani não acredita que a menina tenha colocado qualquer substncia nociva no tempero, pois já está acostumada a preparar as refeições.

Delinqüentes levaram os 8 mil

O caminhão de entrega da CCPL, de placa GB-AH 4946, dirigido por Ivani Araújo de Sousa (casado, 47 anos, Rua Clenita, Piedade) estacionou no centro de Nova Iguaçu, na Avenida Coronel Francisco Soares, para fazer as entregas. Apareceram dois homens barbados e disseram que era um assalto.

Os bandidos puseram o ajudante Pedro Ferreira, na parte de trás do caminhão, junto com os pacotes de leite, e sentaram-se na cabina junto ao motorista e ao outro ajudante. Então mandaram o motorista seguir para Paracambi. Entretanto, no meio da viagem o ajudante Pedro Ferreira, conseguiu sair da boléia e foi dar queixa à delegacia. Porém, quando a polícia chegou em Paracambi, os marginais já haviam fugido com Cr$ 8.555,00, que estavam no cofre do caminhão, arrombado com uma marreta.

FALSÁRIOS BRASILEIROS CONDECORAM CIENTISTAS

Renomados cientistas e acadêmicos australianos receberam diplomas, medalhas de honra e certificados de reconhecimento de uma "pseudo-academia" do Brasil, segundo revelou o embaixador do Brasil, em Sidney, Miguel Álvaro Ozório de Almeida. Acrescentou o embaixador que se trata de uma fraude internacional, lamentável, cujos responsáveis ainda não foram descobertos.

Dezenas de personalidades no campo da Cultura e Ciência, bem como outros dignitários civis da Austrália foram agraciados nos últimos meses com diplomas, medalhas e certificados pela Academia Brasileira de Ciências Humanas, instituição-fantasma, também chamada "Brazilian Academy of Humanities", e pela Pró-Mundi Benefício.

Não só as medalhas, como também os diplomas, eram enviados de São Paulo com a explicação de que a academia é "uma instituição cultural que, além de seu programa de estudos e de desenvolvimento dos valores humanos, procura unir os homens de todos os quadrantes do mundo, cujo ideal principal é a crença na paz, na justiça e na fraternidade entre os homens".

NOBREZA E DÓLARES

Anexo a essas explicações, seguia uma carta do chanceler da organização, dr. Hugo Schlesinger, dizendo: "Sabemos que o senhor esteve sempre interessado na defesa destes postulados através de sua vida e de suas atividades, e é por essa razão que o senhor é tão nobre". Isso impressionava os acadêmicos de Camberra, há muito esquecidos, que se deixavam levar pela homenagem e enviavam o pagamento em cheque de 195 dólares, que o Pró-Mundi Benefício exigia para a expedição do diploma, medalha e para tantas outras despesas administrativas, além de gastos com o correio.

Assim como a academia, o dr. Schlesinger não existe. Só há de real em toda essa trama, o número da caixa postal em São Paulo.

As autoridades só tomaram conhecimento da fraude, quando alguns dos principais cientistas e acadêmicos australianos entraram em contato com a embaixada. O Ministério das Relações Exteriores da Austrália já foi informado a respeito e todas as providências estão sendo tomadas, no sentido de identificar os falsários.

POLÍCIA PRENDEU 4 BANDIDOS

Agentes da Delegacia de Vigilância-Centro num trabalho que serve como exemplo a outros policiais, quando faziam ronda em Vila Isabel, notaram com seus olhos clínicos que os ocupantes do Volks de placa RJ-IG 7577, não eram flor que se cheira. Então, nas esquinas da Rua Teodoro da Silva e Gonzaga Bastos, abordaram os elementos.

Os quatro indivíduos não esboçaram reação, mais caso fizessem, os agentes da lei estavam devidamente preparados conforme manda o figurino. Revistados, os policiais encontraram um revólver Rossi, calibre 38, carregado, e uma pistola calibre 22, também, com todas as balas intactas.

Levados para a delegacia, os quatro homens foram identificados como João Romário Gomes, 31 anos; Isaís Vasconcelos, 34 anos; André Vasconcelos, 18 anos; e Ronaldo Pinheiro Antunes, de 28 anos. Ronaldo Pinheiro, João e Isaís já contam com antecedentes criminais. O veículo em poder dos bandidos fôra furtado de Heuglinéia Veiga Araújo e, a placa era "fria", que pertencera a um outro carro, que João Romário disse ter adquirido por Cr$ 2.500. Os delinqüentes foram trancafiados no xadrez.

TENTOU MATAR O TIO E O COMPARSA TRAFICANTE

Na Rua Piquiroba, em Bangu, dois traficantes de tóxicos trocaram tiros entre si e João Marcelo da Silva (solteiro, 33 anos) tombou com uma bala no ombro e encontra-se no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Olivério Kraemer. O outro marginal, identificado depois como Celso Batista dos Santos, está desaparecido.

Tão logo policiais da 34.ª DP receberam a notícia do policial de plantão no hospital, chegou à delegacia Alvinho Batista (Rua Capitão Verdier, 129, Bangu) apresentando queixa contra dois sobrinhos que haviam tentado assassiná-lo. Ele se dizia tio de Celso Batista dos Santos e João Batista dos Santos, ambos traficantes de tóxicos.

AGRESSÕES

Enquanto era atendido no Hospital Olivério Kraemer, João Marcelo disse ter sido baleado por Celso, na Rua Piquiroba, em Bangu. Uma turma de ronda seguiu para o local e lá verificou que, na realidade, havia tido um tiroteio. Na rua, os policiais encontraram uma pistola com três cápsulas deflagradas e quatro intatas, pertencente a João Marcelo.

Quando tentava-se identificar o outro marginal, entrou na delegacia Alvinho Batista com uma queixa contra seus sobrinhos Celso e João. O queixoso disse que ambos eram traficantes e que João dera um tiro, quando ele se recusou a emprestar-lhe o carro com o qual pretendia sair. Alvinho contou que apenas escapou de ser alvejado porque se atracou com o sobrinho, tomando-lhe a arma.

A polícia relacionou os dois fatos e concluiu que o sobrinho de Alvinho foi quem baleara João Marcelo. Prosseguindo nas diligências, ficou apurado que Celso e João Marcelo haviam discutido por causa de Cr$ 500,00, dinheiro conseguido na venda de tóxicos. A discussão resultou no tiroteio, no qual saiu ferido João.

SÃO GONÇALO, EM CLIMA DE TERROR, TEM O 7.º CADÁVER

São Gonçalo e Neves, municípios de Niterói, estão vivendo um clima de terror. Contra a ação dos marginais, ressurge o famigerado Esquadrão da Morte que agora, além de matar com requintes de perversidade, deixam bilhetes nos quais, como se fossem os executados, pedem perdão à sociedade e, assinam "Loteria da Vida".

E' o jogo da vida e da morte. Sem recuperação, os bandidos estão sendo eliminados. Assim, sobe a sete os homens fuzilados e encontrados em locais desertos.

20 TIROS

Com 20 tiros de revolver, sinais de enforcamento e sevicias características do Esquadrão, o corpo de um homem branco, de 25 anos presumíveis, foi encontrado no Morro da Jurumenha, em Neves.

O homem tinha marcas de algemas nos pulsos e trajava apenas uma sunga azul, demonstrando que fora retirado do xadrez para ser morto. Ao lado do cadáver, as autoridades encontraram um cordão de *nylon* amarrado a um bilhete em cujo texto a vítima (suposição), dizia estar cansado de assaltar e matar. Perdoe-me a sociedade e assinado, Loteria da Vida.

Com esta é a sétima vítima de morte violenta ocorrida em São Gonçalo onde, a polícia confessou a autoria de quatro assassinatos, durante um tiroteio com uma guarnição da radiopatrulha. As vítimas, segundo a Polícia, teria participado de vários assaltos ocorridos no município. Os mortos eram Sidnei Avilez, Paulo Ribeiro, Romulo Metidiere e Valter Canela Filho. Ainda nesta semana, a polícia de São Gonçalo registrou as mortes de Vimar Cruz e Jorge Luís Albuquerque acusados de terem participado do assalto à agência do Banco Bamerindus, em Niterói de onde levaram 550 mil cruzeiros.

COMERCIANTE SEQÜESTRADO APARECE COM POLÍCIA DE SP

O comerciante de pedras preciosas Cristiano Gonçalves de Miranda, que foi levado de sua residência, no último dia 13, por policiais do DEPOS paulista, foi liberado na manhã de anteontem. Ele foi indiciado pela polícia paulista num inquérito de roubo de jóias avaliadas em Cr$ 150 mil. O roubo foi realizado na madrugada de 25 de dezembro, numa joalheria no centro de São Paulo.

Cristiano, quando desapareceu de sua casa, foi procurado por sua mulher em todas as delegacias do Rio de Janeiro, e em cada uma delas era informada que ali não havia entrado nenhum homem com aquele nome. Sabe-se que sua mulher recorreu até o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, que lhe afirmou que o caso seria investigado.

Já o secretário de Segurança Pública de São Paulo, coronel Antônio Erasmo Dias, fez a seguinte declaração: "Cristiano, que todos dizem ser doente, quase cego, não passa de um refinado ladrão, que classifico como um dos mais perigosos. Ele faz parte de uma quadrilha que assaltou mais de dez joalherias em São Paulo, e confessou sua participação em alguns golpes, sendo indiciado em inquérito. Quanto à sua prisão, foi consumada com total conhecimento da polícia carioca."

Concluiu o coronel dizendo que a presença de Cristiano em São Paulo era necessária para elaboração do inquérito. O comerciante teria indicado receptores para os quais vendeu as jóias roubadas, e informou nomes de seus cúmplices, que estão sendo procurados.

POLÍCIA DESBARATOU GANG DE ASSALTANTES

As autoridades de Duque de Caxias desbarataram uma quadrilha que vinha agindo há um ano no Grande Rio. Para surpresa dos policiais, o chefe do bando era um surdo e mudo. A desarticulação da "gang" só foi possível quando preso Fernando Neves Paixão (solteiro, 24 anos, Rua da Mina, 25), que vagava pela Praça Humaitá, centro de Duque de Caxias.

Esse marginal, levado para a delegacia apenas como desocupado, acabou confessando sua participação numa quadrilha que assaltava, principalmente, casais de namorados, de quem tomava o veículo para investir contra transeuntes e casas comerciais, com preferência de postos de gasolina, sempre sob as ordens do "Mudinho".

O bandido apontou seus comparsas e, a Polícia os prendeu na seguinte ordem: Manoel Nunes da Silva (solteiro, 22 anos, Rua do Comércio, 8) o "Arrepiado"; Gilberto Serra (solteiro, 21 anos, Rua Joaquim Tenório, 2); João Carlos Sousa (solteiro, 23 anos, Rua Resende, 23) o "Caraca", e Atacílio Jacinto (solteiro, 29 anos, Rua Raul Soares, 70) o "Mudinho". Durante o interrogatório todos foram muito bem, exceto "Mudinho", havendo necessidade de um intérprete. Este confirmou que ordenava a "gang" através de bilhete.

VIGILANTES

Transforte S/A

Admissão urgente — Salário compensador
Idade até 45 anos

Diária de Cr$ 10,00, durante o treinamento — Uniforme e documentação gratuitos.

Apresentação: Rua Alfredo Barcelos, 720, — Olaria — c/Sr. Auto.

1.º JOGOS NACIONAIS EM CADEIRAS DE RODAS

Os 1 Jogos Nacionais em Cadeiras de Rodas, realizados nos dias 28 de junho a 1.º de julho, na Escola Naval, foram uma demonstração de fé, coragem e determinação.

Todos tivemos oportunidade de contemplar um belo espetáculo e uma rara chance de ver homens e mulheres provando a si mesmos e aos descrentes, o que a mente humana pode realizar, mesmo com limitações do corpo.

Tivemos a participação de vários clubes do nosso Estado, de São Paulo, e alguns representantes de Alagoas e Ceará.

Muito poderia ter sido realizado, se houvesse a ajuda integral das nossas autoridades, dos homens de negócios e do povo em geral. O esforço foi todo do Clube do Otimismo. Foi uma experiência agradável para seu presidente Robson Sampaio de Almeida, pois ficou sabendo quais os atletas que têm condições de representar o Brasil nos próximos Jogos Internacionais, com o patrocínio da CND (Confederação Nacional de Desportos), na pessoa do brigadeiro Jerônimo Bastos.

O Clube do Otimismo sagrou-se campeão absoluto na contagem geral dos pontos em todas as modalidades de esportes, e o que é o principal, o 1.º lugar em basquete.

O seu presidente, diante de tantos feitos em prol de uma justa causa, pede apenas que outros amigos do Clube do Otimismo despertem para a causa, a fim de que se possam realizar outros planos em prol do deficiente físico.

Policiais de Campos prenderam marginal que assaltou Bamerindus

Os policiais de Campos prenderam Túlio Martins dos Santos, 18 anos, quando, tranqüilamente, se banhava na praia de Grussaí. A sua prisão foi motivada pelo fato de gastar muito dinheiro e não indicava meios legais para fazer tantas extravagâncias. Levado para a delegacia, ficou apurado que Túlio era um dos integrantes da quadrilha que assaltou o Bamerindus, no Rio de Janeiro.

Segundo as autoridades locais, Túlio pagou à vista Cr$ 25 mil por uma Variant. Investiu bastante dinheiro em vários negócios e comprou bois e cavalos. Informaram, ainda, que o bandido acabou confessando outros assaltos.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação ORDINARIA com o rito SUMARISSIMO, proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO VIDRENA, contra ESCRITORIO TECNICO RAMOS DE AZEVEDO, ENGENHARIA, ARQUITETURA CONSTRUÇOES, SEVERO E VILLARES DO RIO DE JANEIRO S/A., na forma abaixo.

O DOUTOR BENEVIDES ARISTEU LUNZ, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14.00 horas, será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada e, sendo pelo Sr. Leiloeiro Público PAULO DRAME, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14, 1.º andar, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 09 de fevereiro de 1976, às 14.00 horas, para a realização do leilão, pelo leiloeiro acima indicado, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14, 1.º andar, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com os laudos a seguir transcritos: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 67: DIREITO AO USO E GOZO do aparelho telefônico n.º 232-9494, e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data — Cr$ 17.000,00; Uma máquina de escrever marca "Olivetti", n.º 552.946, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Uma máquina de calcular, marca "Precisa", modelo 1061210, na cor cinza, n.º 446060, em regular estado de conservação — Cr$ 800,00; Uma máquina de escrever, marca "Ruf", na cor cinza, n.º 818341, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Um ventilador, marca "Eletromar", n.º 13194, em bom estado de conservação — Cr$ 200,00; Uma máquina de escrever, marca "IBM", elétrica, modelo 12, n.º 14-1201370, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 2.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Remington" n.º SJT-[illegible]-N, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma máquina de somar, elétrica, modelo 1015, [illegible], na cor cinza, em regular estado de conservação — ..... Cr$ 300,00; Uma geladeira, marca "Frigidaire", de 11 pés, antiga, na cor branca, sem n.º visível, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Duas poltronas estofadas e forradas de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma mesa de madeira, com tampo de vidro, em bom estado de conservação — Cr$ 100,00; Um relógio de ponto, marca "IBM", em bom estado de conservação — Cr$ 700,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM: Cr$ 19.100,00 (Dezenove mil e cem cruzeiros). Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. LAUDO DE FLS. 83: Uma máquina de contabilidade marca "National", n.º 96785424, com defeito — Cr$ 5.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Linea 88", n.º A-067331, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 500,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Lexicon 80", n.º 523946, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Quatro aparelhos de ar condicionado, marca "GE", sem número visível, em regular estado de conservação — Cr$ 2.400,00; Um aparelho de ar condicionado, marca "Philco", sem número visível, em regular estado de conservação — Cr$ 700,00; Quatro poltronas, com braços, estofadas e forradas de couro na cor marrom, em bom estado de conservação — Cr$ 1.200,00; Duas poltronas, estofadas e forradas de courvin, na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa retangular de madeira, com tampo de granito e oito cadeiras estofadas e forradas, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 4.000,00; Uma mesa retangular, de reunião, de madeira, com tampo de vidro e quatro cadeiras estofadas e forradas de couro na cor preta, em regular estado de conservação — Cr$ 1.000,00; Duas poltronas com braços estofados e forrados de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Um sofá com três lugares, almofadas soltas, estofado e forrado em couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa de madeira, com tampo de fórmica, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma mesa retangular, com tampo de mármore, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM: Cr$ 18.300,00 (Dezoito mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% da comissão do Leiloeiro — Custas de Cartório: 20% de sinal: 2% art. 90 da Lei 2665-A, de 5-9-1972. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Benevides Aristeu Lunz — Juiz.

Está conforme: Ilegível. (P)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do bem penhorado e avaliado nos autos da ação de Execução, proposta por Antero do Nascimento Pinto, contra José Andrade de Oliveira e Adiar Andrade, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Vigesima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14.00 horas, será levado à praça o imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo Sr. Porteiro dos Auditórios — Hall dos Elevadores, no Novo Palácio da Justiça, a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 16.00 horas, para a realização de Leilão, que será efetuado pelo Sr. Leiloeiro Público Paulo Brame, à Rua Sofia n.º 268, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente de avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: Laudo de Avaliação de Fls. 66: Prédio e terreno, situados à Rua Sofia n.º 268, Freguesia de Campo Grande. Prédio antigo, construído em alvenaria de tijolos coberto de telhas, forro de madeira, feitio chalet recuado do alinhamento da rua, tendo na frente, muro e portão de acesso. Na fachada, uma janela e uma porta de acesso à casa que, internamente, divide-se em sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com pisos em cerâmica. Área com tanque de lavagem. Está em regular estado de conservação. O terreno respectivo, mede de frente, 10,00 ms., igual largura na linha dos fundos e de extensão 20,47ms., por ambos os lados. Terreno plano, cercado de muros. Confronta à esquerda com o prédio n.º 268-A, com quem de direito, pela direita, com o prédio n.º 260, e pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos o imóvel acima descrito, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (a) Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador Judicial. (a) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%; custas de Cartório: garantir o lanço com o sinal de 20%; Leiloeiro Público 5%; e quando funcionar o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e [illegible] do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, [illegible], datilografei. Eu, [illegible], Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

Está conforme: Ilegível. (P)

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Milton Mascaro, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente Milton Mascaro que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Aristides Astori, foi proposta uma Ação de Despejo, ciente o réu para, no prazo de 15 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito, como verdadeiros, os fatos articulados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. Petição Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Aristides Astori, italiano, casado, aposentado, através de sua procuradora, vem propor Ação de Despejo contra seu locatário Milton Mascaro, brasileiro, casado, militar, pelos seguintes motivos: (doc. 1). 1 — O suplicante é proprietário do imóvel da Rua Potiguara n.º 281, nesta cidade. 2 — Que o imóvel foi alugado ao suplicado, mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros); (doc. 2). 3 — Ocorre que, o suplicado deixou de pagar os aluguéres de agosto e setembro. (doc. 3). Assim, é a presente para requerer se sirva V. Exa. de mandar citar o suplicado para os termos da presente Ação de Despejo, que deverá ter o seu pedido julgado procedente, condenando o suplicado ao pagamento das custas do processo, honorários advocatícios e demais pronunciações da lei. Protesta provar o alegado com depoimento pessoal do suplicado, provas testemunhal e pericial. Dando o valor de Cr$ 3.000,00. Termos em que Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1975. (a) Sonia Zaid Rautha — Advogada — Insc. 18.945". Petição de Fls. 15: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. Aristides Astori, nos autos da Ação de Despejo que move contra Milton Mascaro, vem, mui respeitosamente informar a V. Exa., em face do certificado pelo Sr. Oficial de Justiça à fls...., de que o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido. Isto posto requer se digne V. Exa. de ordenar a expedição do respectivo edital de citação, com o prazo de ... dias, para os devidos fins de direito. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1975. (a) Sonia Zaid Rautha — Advogada — Insc. 18.945." Despacho de Fls. 16: "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22.12.75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, Rio de Janeiro, sete de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão subscrevo. (a) O Juiz. (5773)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por EMBRAEF — Empresa Brasileira de Edições Fiscais Ltda., contra Antônio José de Castilho, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução acima referida e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 26.01.1976, às 15:30 horas, pelo porteiro dos Auditórios Innocêncio Adelino Figueiredo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 05.02.1976, às 15:30 horas, no mesmo local para o 2.º leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: Um Televisor marca Standard Eletric, de 23 polegadas, em caixa de cor marfim, sem número visível, em bom estado — Cr$ 400,00; uma radio-vitrola, marca Zenith, modelo Vila Rica, em caviuna, sem número visível, em bom estado — Cr$ 300,00; três mesinhas de sala, sendo duas menores, em madeira escura, com tampo de mármore branco, em bom estado — Cr$ 100,00; uma geladeira, marca Cônsul, de 8 pés, aproximadamente na cor branca, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00, e uma máquina de lavar roupas, marca Torga, na cor branca, sem número visível, em regular estado — Cr$ 500,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar o preparo de 20% de sinal e custas do cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO
(PJ 214)

EDITAL

Para ciência da Penhora com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado para ciência da Penhora Celso Roberto da Silva e sua mulher Maria Oncide de Souza Freitas que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora em virtude da Ação Executiva que lhes move SOLAR — Associação de Poupança e Empréstimo — Auto de Penhora na forma abaixo: Data da Efetivação: Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco às onze horas. Autor: Solar — Associação de Poupança e Empréstimo. Executados: Celso Roberto Silva de Freitas e sua mulher Dona Maria Oneide de Sousa Freitas. Principal: Cr$ 31.710,79 (trinta e um mil setecentos e dez cruzeiros e setenta e nove centavos). Local da Penhora: Rua Heráclito Graça 347 Bloco 16 apartamento n.º 204. Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução, procedemos ao ordenado do mandado, penhorando como penhorado temos os seguintes bens: Apartamento n.º 204 do Bloco 16 da Rua Heráclito Graça n.º 347, na freguesia do Engenho Novo e respectiva fração ideal de terreno de 22/10.000 do lote 1 do PA-27282, com as seguintes confrontações: terreno que mede sua totalidade 42,00m de frente pela Rua Heráclito Graça, 33,00m de lado oposto pela Rua Zizi, por onde também faz testada; testada, a direita mede 129,00m mais 63,00m (alargando o terreno) mais 89,00m (aprofundando o terreno), mais 18,20m estreitando o terreno mais 4,00m (aprofundando o terreno) mais 18,00m (alargando o terreno) mais 69,00m (aprofundando o terreno) a esquerda mede 140,00m mais 46,50m (alargando o terreno) mais 25,00m (aprofundando o terreno) figurando com o anterior um ângulo obtuso interno, mais 62,30m estreitando o terreno, confirmando a anterior um ângulo obtuso interno, mais 21,00m aprofundando o terreno, confirmando com a anterior um ângulo obtuso externo mais 60,00m (aprofundando o terreno) confirmando com a anterior um ângulo obtuso externo alcançando o alinhamento da Rua Zizi, fechando o perímetro. Cumprindo-se notar que o lote nas terceiras, quarta e quinta medições é atingido por uma faixa de proteção com 6,50m de largura, resultante da passagem de uma adutora de ferro, 0,90m na sexta medição esta mesma faixa de proteção tem a largura de 4,50m. Tudo de acordo com a certidão de Registro de Imóveis, 1.º Ofício do Estado da Guanabara, a fls. 115 do livro n.º 3-BV sob o n.º de ordem 67.573 de Escritura de Compra e Venda, datada de 16 de junho de 1970 e escritura de Hipoteca lavrada no 1.º Ofício desta Cidade, livro n.º 2209 fls. 27, inscrita no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis, sob n.ºs 20.723 e 20.724 fls. 165 do livro 2 AV em data de 25 de maio de 1970, sendo Credor Hipotecário B.N.H., através de seu Agente Financeiro Solar — Associação de Poupança e Empréstimo. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente, de que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça, Francisco Dias e Nilo Duarte. Petição de folhas quarenta e três. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. SOLAR — Associação de Poupança e Empréstimo, por seu advogado, nos autos de Execução que move contra Celso Roberto Silva de Freitas, vem requerer a V. Exa. expedição de Editais para ciência da penhora uma vez que o executado encontra-se em lugar incerto e não sabido. Termos em que P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1975. (A) Adail Braga OAB 16.474. Despacho de Fls. 44. Fls. 43. Defiro. Em 23.12.1975. (A) Helena Belcher. E para constar foram expedidos os Editais que depois de publicados na forma da lei será afixado em local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Estado do Rio, aos 21 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcanti, Escrivão, subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz. (SE 5769)

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande
Faculdade de Ciências (Matemática e Física)
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 294-1063

PRO MATRE
Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.
Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14 00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital, com o prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Frei Caneca n.º 277/277-A, de propriedade de Domingos Durão Pereira, Amelia Pereira Figueiredo, Alfredo Figueiredo, Newton Durão Pereira e Lea Pimenta de Mello Pereira.

O Doutor Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em exercicio na Quinta Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER aos que o presente edital com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de desapropriação em que é expropriante o Município do Rio de Janeiro, e expropriados Domingos Durão Pereira, Amélia Pereira Figueiredo, Alfredo Figueiredo, Newton Durão Pereira e Léa Pimenta de Mello Pereira, tendo por objeto o imóvel da Rua Frei Caneca 277/277-A. E como queiram os expropriados promover o levantamento de Cr$ 457.708,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e setecentos cruzeiros), em virtude do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Emilio Francisco Costantini, Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do Escrivão, o subscrevo.

(a) ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA — Juiz
(PJ 218)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 20 dias de Promoção Comércio e Representações Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citada Promoção Comércio e Representações Ltda., na pessoa de seu representante legal, para no prazo da lei, responder aos termos da presente ação de Busca e Apreensão que lhe move TELECOM — Engenharia Projetos e Instalações Ltda., de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição Inicial de Fls. 2/3: TELECOM — Engenharia, Projetos e Instalações Ltda., sociedade comercial inscrita no CGC sob o n.º 42.282.731/0001, com sede nesta cidade, na Travessa do Ouvidor, 21, gr. 303, vem intentar o presente procedimento cautelar de busca e apreensão, com fulcro no art. 839 do Código de Processo Civil, contra a Promoção Comércio e Representações Ltda., inscrita no CGC sob o n.º ..... 18.265.047/0002, com endereço ignorado pela autora, requerendo a V. Exa. se digne conceder liminarmente a medida (art. 804 do C.P.C.) pelas razões que passa a expor: A autora deu em locação à ré um equipamento telefônico do tipo "KS-NEC 206" compreendendo o seguinte aparelhamento: a) um equipamento central de comutação, marca NEC tipo 206, equipado com 2 linhas, 6 ramais e 1 circuito de conversação interna (enlace) e b) seis aparelhos telefônicos de mesa tipo KS-NEC modelo 206. A locação foi contratada pelo prazo de cinco anos, em 15 de julho de 1975, mediante o pagamento de aluguel mensal, conforme estipulado na cláusula sexta do instrumento do contrato celebrado entre as partes (doc. n. 2). Ocorre que, não obstante já se terem vencido mais de quatro meses de aluguéis, a ré não efetuou, até o presente momento, qualquer pagamento à autora, sendo certo ainda que não mais se encontra sediada no endereço anteriormente fornecido e constante do contrato em anexo, Rua México, 90, sobreloja, nesta cidade, por ter sido despejada por força de sentença proferida pelo Juizo da MM. 20ª Vara Civel (doc. 4). Efetuado o despejo os bens da ora suplicante foram levados ao Depósito Público, onde se encontram desconhecendo-se, por inteiro, o paradeiro da suplicada. Requer, pois, se digne V. Exa. deferir liminarmente a apreensão dos bens no Depósito Público, determinando, após, a citação da ré, por edital (art. 231, inc. I do C.P.C.), para responder aos termos da presente. Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, notadamente oral e documental. Dá-se à causa, para efeitos fiscais e de alçada o valor de Cr$ 5.000,00 e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975 (a) Sergio Galvão. Despacho de Fls. 16: "Concedo a liminar. Cite-se. Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias. Rio, 7.1.76. (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 09 de janeiro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito
(S 5759)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 3 dias de POLIBRAS — Embalagens Plásticas Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citada POLIBRAS — Embalagens Plásticas Ltda. para ciência da presente ação de requerimento de falência requerida pelo Banco Mercantil de Investimentos S/A, e no prazo de 24 hs pagar o reclamado, ilidir ou responder, sob as penas do Decreto Falimentar, e de conformidade com as peças a seguir transcritas: Banco Mercantil de Investimentos S/A, com sede em Belo Horizonte — MG, e filial nesta cidade na Rua Buenos Aires n.º 89, inscrito no CGC/MF sob o n.º 34.169.557/01, por seu advogado abaixo assinado, mandato incluso, doc. n. 1, vem respeitosamente, perante V. Exa., com fundamento nos artigos abaixo discriminados, do Decreto Lei n.º 7.661, de 21.06.1945, requerer a Falência de POLIBRAS — Embalagens Plásticas Ltda., firma com sede na Av. Roma, 149, Bonsucesso, nesta cidade, inscrita no CGC/MF sob o n.º 42.263.55/0001, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — Que o suplicante está perfeitamente apto a requerer a falência da suplicada, porquanto tem seus estatutos devidamente arquivados no Registro de Comércio, conforme provam os docs. n.ºs 2, 2A e 2B, anexos, e, bem assim está devidamente autorizado pelo governo federal para explorar a atividade bancária, de acordo com a carta patente n.º A.71/311. Atendidos, pois, os pressupostos do art. 9.º, n. II, letra "a" do instituto falimentar: 2 — Dessa forma, desenvolvendo sua atividade negocial, por contrato de abertura de crédito com cláusula de correção monetária garantido por penhor de títulos, doc. n. 3, anexo, o suplicante, nos termos das Resoluções n.ºs 18 de 18.3.66 e 104, de 10.12.68, do Banco Central do Brasil, concedeu à suplicada um crédito, cujo valor do resgate é da ordem de Cr$ 120.000,00. Crédito que deveria ser resgatado através de 4 notas promissórias de sua emissão, iguais, trimestrais, no valor de Cr$ 29.879,30 cada uma, com vencimento a partir de 06.12.74 a 01.09.75, docs. 4/7 anexos. 3 — Ocorre que, desde o vencimento do primeiro título em 6.12.74, a suplicada não honra as suas obrigações, em virtude do que, revestindo-se as cambiais das formalidades legais inerentes à sua espécie, foram levadas a protesto, sem que se apresentasse qualquer razão porque não eram pagas, como provam os docs. ns. 8/15, anexos, instrumento de protesto. Caracterizada, portanto, a impontualidade da suplicada por obrigação líquida e certa, constante de título executivo, que enseja o requerimento de sua quebra nos termos do art. 1.º, do instituto falimentar: 4 — por outro lado, embora a presente seja norteada pelo art. 1.º da lei falitária outros poderiam capitaneá-la, pois o contrato que é o doc. 3, também foi vulnerado em sua cláusula 4ª que trata do penhor de títulos, mediante a qual a suplicada se obrigava a entregar, como de fato entregou, em penhor, por transferência através de endosso, duplicatas que deveriam corresponder, é óbvio, a legítimas transações. Entretanto, pelo menos quanto a dois daqueles títulos, a autenticidade dos mesmos foi impugnada pelos alegados sacados, como provam os docs. ns. 11, 11-A e 12, anexos que, respectivamente, retratam: docs. 11 e 11-A: a) carta dirigida ao suplicante, pelo Sr. Expedito Meiro de Freitas, declarando que o título que lhe foi apresentado para aceite e pagamento é falso; doc. n. 12, b) instrumento de protesto tirado contra o Sr. Euclides Monnerat Solon de Pontes, vendo-se no verso do referido instrumento declaração do referido senhor que dizem ter sido o faturamento fruto de equívoco da emitente, a quem não deve e nunca deveu; 5 — pelo acima exposto, verifica-se que os títulos oferecidos em penhor, em atendimento ao contrato que é o doc. 3, são falsos, "frios" como se diz vulgarmente. Diante, pois, do fato ora narrado e provado, enquadra-se o mesmo no art. 2.º, n. II, do instituto falitário, que diz caracterizar-se, também, a falência se o comerciante lançar mão de meios ruinosos ou fraudulentos para realizar pagamentos, o que provoca, ainda, a manifestação do art. 187, da lei de falências c/c os arts. 171 e 298 do Cód. Penal, pelo que o suplicante requereu a instauração do competente inquérito policial, como faz certo o doc. 13 anexo: 6 — além dos títulos acima, comprovadamente falsos, foram também protestados pelo suplicante por falta de aceite, os que se seguem em anexo, docs. 14/27, cujos alegados sacados, entretanto, não informaram ao cartório de protesto de títulos qualquer dado a respeito, presumindo-se talvez, em face do acima exposto, sejam os mesmos, igualmente "frios"; 7 — não obstante os fatos até aqui trazidos e provados, que seriam suficientes para a decretação da quebra requerida, alinha-se ainda o previsto no art. 2.º, III, do diploma falimentar, que caracteriza, também, o estado de insolvência pela convocação de credores propondo-lhes dilação, ou como se diz na praxe comercial "uma concordata branca", como faz certo o doc. 28, anexo, carta da suplicada oferecendo tal procedimento para a liquidação de seu débito; 8 — todos os esforços envidou o suplicante para haver o seu crédito amigavelmente, sem que a suplicada procurasse sequer dar atendimento às suas solicitações não restando, pois, solução outra senão o presente requerimento de sua falência; 9 — desta forma, requer a V. Exa. mandar citar a suplicada, na pessoa de seu representante legal, para em 24 horas, depositar o principal, despesas de protesto, juros, custas judiciais e honorários de advogado, estes à razão de 20% sobre o total apurado, culminando sempre com a decretação de sua falência. Finalmente, indicando o suplicante que seu advogado tem escritório na Rua da Assembléia n.º 11 sala 601, nesta cidade, onde receberá intimações, protesta por todo gênero de provas admitidas em direito, especialmente, juntada de documentos, depoimento pessoal do representante legal da suplicada, audiência de instrução, digo, de testemunhas, perícias, com arbitramento inclusive em livros e documentos desta, para o que desde já requer o sequestro de ditos livros, correspondência e bens, conforme estipula o art. 12 § 4.º da lei falimentar e dando-se à presente o valor de Cr$ 120.000,00. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1975. (a) Roberto Meira M. Justa, adv. 19.215. Petição de Fls. 47: "Banco Mercantil de Investimentos S/A, nos autos do pedido de falência formulado contra POLIBRAS — Embalagens Plásticas Ltda., vem respeitosamente, perante a V. Exa., face o R. despacho de fls. que determinou fosse adequado o pedido ao valor das cambiais, requerer: 1 — a retificação do valor atribuído à inicial para ..... Cr$ 119.517,20, valor resultante da soma das cambiais protestadas sob os n.ºs 4/7, com a petição inicial; 2 — por outro lado necessário seja esclarecido que, o equívoco verificado foi mero engano de soma aritmética. Dessa forma, atendida àquela determinação e após as anotações competentes, reitera a V. Exa. a citação da suplicada. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1975 (a) Roberto Meira M. Justa". Despacho de Fls. 67: "Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 3.12.75 (a) Luiz de Souza Gouvea — Juiz em Exercício. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) PEDRO FERNANDO LIGIERO
Juiz de Direito
(Depes

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez (10) dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por REMISUL S/A — Crédito Financiamento e Investimentos contra Albino Carneiro Barbosa, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução acima referida e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 26.01.1976, às 15:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios Innocêncio Adelino Figueiredo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da ação acima referida, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 05.02.1976, às 15:00 horas no mesmo local para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: uma geladeira, marca "GE", de sete pés, na cor azul, antiga, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; um aparelho de televisão, marca "Artel", de dezessete polegadas, sem número visível, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00; um sumier e duas poltronas, forrados de napa, na cor marrom, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; uma mesa redonda e quatro cadeiras de madeira, com assento de palhinha, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00, e um armário com três portas, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar o preparo de 20% de sinal e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO
(PJ 213)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Marli Ribeiro Leone, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem especialmente Marli Ribeiro Leone que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Banco Halles S.A, foi promovida uma Ação de Execução contra Turialto Veiculos e Peças Ltda. e outros, para que os réus paguem em 24 horas, a importância de Cr$ 340.000,00, cientes que a imposição de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, todo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo, Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Banco Halles S.A, em liquidação com sede à Rua Sete de Setembro, 22, centro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, inscrito no CGC sob o número 033.268.434, por seu advogado infra-assinado, quer promover a Execução de: Turialto Veiculos e Peças Ltda., CGC n.º 033.567.128, estabelecida à Rua Cons. Galvão, 684, Rio de Janeiro — GB, Brumário Lopes Freire e Sérgio Leone CPF n.ºs 030.440.337 e 060.381.317, comerciantes, estabelecidos à Rua Conselheiro Galvão, 684-C, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, pelos motivos que passa a expor: O Suplicante é credor dos Suplicados na importância de Cr$ 340.000,00 representada pela seguinte título: Nota Promissória vencida em 5.6.1974. Que, apesar de diversas vezes instados a fazê-los os Suplicados não liquidaram o referido débito. Isto posto, esclarecida a origem do crédito, o valor e a forma pela que se expressa — título executivo extrajudicial — promove a presente execução com fundamento no artigo 585 n.º I, do Código de Processo Civil, requerendo a citação dos Suplicados, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia reclamada, juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos de seus bens quantos bastem e forem necessários à execução, tudo de acordo com os artigos n.ºs 652 e seguintes do Código de Processo Civil, ficando igualmente intimados para, apresentarem embargos querendo, no prazo de 10 dias, sob pena de revelia de acordo com o artigo 736 e seguintes do mesmo diploma legal. Requer, ainda, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, a intimação das mulheres dos suplicados, de acordo com o artigo 669 § 1.º do Código de Processo Civil. Requer, finalmente, seja a presente execução julgada procedente, com a condenação dos Suplicados, custas processuais e honorários de advogado. Protesta provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confesso e as demais provas em direito admitidas. Dá-se à causa o valor Cr$ 340.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1975. (a) Aldo Alves — OAB-883-A GB e OAB 1632 — RJ. Petição de Fls. 61: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. Banco Halles S.A. Em liquidação nos autos da Execução que promove a Turialto Veiculos e Peças Ltda., Brumário Lopes Freire e Sérgio Leone, em face da certidão exarada pelo Oficial de Justiça de que não foi possível intimar a Sra. Marli Ribeiro Leoni, esposa do 3.º Réu Sérgio Leone da penhora efetivada em bens de sua propriedade, vem com fundamento no artigo 231 número II do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne deferir a publicação de editais. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (a) Aldo Alves — OAB 1.632 — RJ". Despacho de Fls. 62: "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 27.11.75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, Rio de Janeiro, quatorze de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito
(PJ 20

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em exercício na 10ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos de Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da 19ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, tombada sob o número 100.231, extraída da Execução por quantia certa, em que é requerente Companhia Real de Investimento, Crédito, Financiamento e Investimentos e requeridos Guilherme Aluizio de Oliveira Silva e outros, no qual foi requerido a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo, cientes de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma da Lei. Auto de Penhora de fls. 58: Auto de penhora, na forma abaixo: Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e, à Avenida Delfim Moreira, número mil e quarenta e quatro, apartamento quinhentos e um, eu, Oficial de Justiça do Juizo de Direito da Décima Vara Civel no fim assinado, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de Cia. Real de Investimento, Crédito, Financiamento, nos autos da ação de execução por quantia certa movida contra Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Alvaro Fachina da Silva para cobrança da quantia de Cr$ 497.439,60 (quatrocentos e noventa e sete mil quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. E, depois de cumprir com todas as formalidades legais, por indicação da parte autora e respeitável despacho do MM. Dr. Juiz, às fls, dos referidos autos, procedi a penhora do apartamento quinhentos e um da Avenida Delfim Moreira número mil e quarenta e quatro, pertencente ao executado Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, na freguesia da Gávea, bem como a respectiva fração ideal de 1-9 do terreno ao mesmo correspondente, bem como o direito a guarda de dois automóveis na garage do mencionado Edifício, e demais servidões, tudo conforme se verifica da Certidão do 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis às fls. 10 dos autos. Feita assim a penhora, lavrei o presente auto que assino e dou fé. (as.) Porphirio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. Auto de Depósito de fls. 58 verso: Auto de depósito, na forma abaixo: Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao cumprimento do presente mandado extraído dos autos da ação de execução, movida por Companhia Real de Investimento, Financiamento e Investimentos, por quantia certa, contra Guilherme Aluisio de Oliveira Silva e outros, após haver efetuada a penhora constante do auto anterior, fiz depositário do bem penhorado, o segundo Depositário Judicial Walmir Leal, o qual sujeitando-se as leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto comigo Oficial de Justiça, que o lavrei e dou fé. O Depositário (as.) Walmir Leal — Oficial de Justiça: (as.) Porphirio de Souza Vieira. Certidão de fls. 59: Certifico e dou fé que, ainda em prosseguimento à diligência, me dirigi novamente à Av. Delfim Moreira, n.º 1044, apart. 501, Leblon, a fim de cientificar pessoalmente para ciência da penhora feita, o executado Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, o que não me foi possível, em virtude de haver recebido informação do senhor José Moreira — porteiro do edifício, de que o referido suplicado não é visto no mencionado apartamento há cerca de dois meses, mais ou menos, estando o referido executado em lugar ignorado pelo informante, adiantando-me o referido senhor, que o senhor Sócrates Bonfim foi visto no mencionado apartamento, há cerca de vinte dias mais ou menos, ali não mais comparecendo até a presente data, adiantando-me ainda o referido senhor que o terceiro executado senhor Álvaro Fachina da Silva, ao que lhe parecia, residia em Manaus em lugar que o mesmo não soube adiantar, razão porque, devolvo o mesmo a Cartório para fins de direito. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1975. (as.) Porphirio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. Petição de fls. 61: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel, Companhia Real de Investimento, Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Carta Precatória extraída da Execução por quantia certa que perante o Juizo de Direito da Comarca de São Paulo — Capital move contra Guilherme Aluizio de Oliveira Filho e outros, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para ciência da penhora. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975 (as.) A. Fioravanti Nunes — Insc. 8711. Despacho de fls. 62: Defiro fls. 61. 28.11.75 (as.) Ruy Barbalat. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, Sócrates Bonfim e Álvaro Fachina da Silva, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma acima, cientes de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, na forma da Lei, bem como de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar — Novo Palácio da Justiça. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 7 dias de janeiro de 1976. Eu, (as.) Neusa Leitão Ramos, Escrevente Juramentada, datilografei, e eu, (as.) Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo. (assinado) Ruy Barbalat — Juiz em exercício. (Depe 32[illegible]

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Decisão é dia 2 no América F. C.

Tudo pronto para a realização da disputa do título de campeão dos jornaleiros de 1975, entre as representações do Linha Auxiliar (vencedor do 1.º turno) e do Itaú F.C. (vencedor do 2.º turno).

A partida decisiva será realizada na praça de esportes do América F.C., na Rua Barão de São Francisco esquina de Rua Teodoro da Silva, no próximo dia 2 de fevereiro, segunda-feira, às 15h30min.

De qualquer forma o campeão será apontado neste dia, pois, mesmo que no tempo normal de jogo haja empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos (15 para cada tempo). Se persistir o empate na prorrogação, então o título será decidido por cobranças de séries de penalidades máximas. A princípio a decisão seria marcada para o dia 26 de janeiro, porém, motivos de força maior determinaram a transferência para o dia 2 de fevereiro.

SOLENIDADES

Após o encerramento do encontro, onde será apontado o campeão do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, haverá diversas solenidades que constarão de: entrega do Troféu Faria Lima ao clube campeão, oferta da Grande Rio Caderneta de Poupança, patrocinador do campeonato; 20 medalhas entregues aos atletas campeões, oferta da Editora Vecchi; entrega do Troféu Dr. Epaminondas do Vale ao vice-campeão, oferta da Grande Rio Caderneta de Poupança; Troféu Salvador Perrota ao artilheiro do campeonato, o atleta do Duque de Caxias Luís Carlos Cândido; e Troféu Tenório Cavalcanti à representação do Tijuca, a mais disciplinada do campeonato.

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro, através de seu presidente, prestigiando o encerramento do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, oferecerá um coquetel aos presentes.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Cátedra, G. F. Alm. 57
2—2 Fast R., J. Pinto... 56
3—3 Rosarina, J. M. S.. 54
4—4 Boa Vida J. B. P... 57

2º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 21.000,00

1—1 Quituta, G. F. Alm. 56
2—2 Gadamal, J. Esteves 56
3 Gaulesa, D. Neto... 56
3—4 Pinurali, C. Valgas. 56
5 Framita, V. Gonc.. 136
4—6 Dinéia, J. Pinto.... 56
7 Iraina, A. Ramos.. 56

3º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00 (Início do Concurso 7 Pontos)

1—1 Padu, J. M. Silva.. 54
2—2 Oriu, A. Ramos.... 54
3—3 B. The Kid, J. B. P. 57
4 Prince Dino, F. Est. 53
4—5 Deep, G. F. Alm... 54
6 Gingerbeer, J. Pinto 54

4º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00

1—1 Ferrier, G. F. Alm. 55
2 Bem A., J. M. S... 55
2—3 Cigallium, J. Esc. 55
4 Duhemal, F. Esteves 55
3—5 Oberti, J. Pinto.... 55
6 Dan A. U. Meir..... 55
7 Demagogo., A. R.... 55
4—8 Algodão, J. Esteves. 55
9 Kings, E. Alves.... 55
" Filaço, G. Alves.... 55

5º Páreo — Às 16h35m — 1.000 metros — Cr$ 17.00,00 (Dupla Exata)

1—1 Dosoriel, J. Esteves 54
2 Butch Cas. G. F... 54
3 Princ. Nat., Correa. 54
2—4 Ambitus, G. Gomes. 54
5 Five A., J. Gar..... 54
6 Boom, J. Malta.... 54
7 Fidélio, A. Garcia.. 57
3—8 Ignotus, J. F. Fraga 54
9 Galeão, E. R. Ferr. 57
10 Granville, E. Alves. 54
11 El Cuervo, G. Tozzi. 54
4.12 Onofre, C. Valgas.. 55
13 Ritual, J. M. Silva 54
14 Prólogo, E. Alves... 56
15 Zéphire, F. Silva... 54

6º Páreo — Às 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Dr. Mario, A. Ramos 57
2 Padrém, J. Queirós. 57
3 Ladonis, E. Esteves. 56
3—4 Atami, J. M. Silva. 57
5 B. Cap., G. F. Alm. 56
4—6 Nojiri, J. Pedro.... 56
" Hipnes, F. Silva.... 57

7º Páreo — Às 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00

1—1 Gingal, J. M. S.... 58
2 Tralalá, E. Fer..... 56
2—3 Runner, J. Pinto.... 58
4 Lord P., G. F. Alm. 57
3—5 Estrago, A. Ramos. 58
6 Hymaya, C. Valgas. 56
7 Quevedo, C. Abreu. 53
4—8 Famoso, F. Esteves. 58
9 Lobito, J. Pedro.... 58
10 Ocape, F. G. Silva.. 56

8º Páreo — Às 18h10m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Escabiosa, J. M. S.. 55
" Birinaite, J. Q..... 55
2—2 Orenburg, S. Silva. 55
3 Parmélia, F. Est.... 55
3—4 Bulicosa, U. Meir... 55
5 Clarasset, J. Garcia 57
6 Itabaiana, J. F. F.. 55
4—7 Cidade Céu J. J... 55
" Cantoneira, L. Maia 55
" Crack L., A. Ram. 55
" Biry B., R. Freire.. 55

9º Páreo — Às 18h45m — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00

1—1 Sir Olé, E. Fer.... 56
" Sir Valent, J. J..... 55
2—2 Susurro, F. Est..... 56
3 Estrum, C. Pensab. 56
H. Victor, J. M. Silva 56
5 Lillage, J. Pedro... 56
6 F. Rock, A. Ferr... 56
7 Ben M., G. F. Alm. 56
8 Ehapi, G. Tozzi.... 56
9 Ulation, F. Silva.... 55
10 Reajusteur, F. L.... 56

Praianinha . Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● DESMENTIU — o jornal "Estado de São Paulo" publicou reportagem com o norte americano Bil Klucas, técnico do Palmeiras, na qual ele afirmou que foi campeão universitário nos EUA pela equipe Minnesota. Nosso amigo e leitor Sidnei Borro (residente há anos em Nova Iorque e apaixonado do basquetebol) informou que há engano, pois a Universidade de Minnesota nunca venceu o campeonato colegial ianque. Por outro lado o técnico do Palmeiras Bill revelou no "Estadão" que dirigiu a equipe profissional da Liga ABA em Ohio. Desde que se encontra nos EUA o Sidnei nunca ouviu falar nisso (a Liga tem sete anos de vida) e no Estado de Ohio não existe nenhuma equipe profissional. Em face das dúvidas perguntariamos ao nosso confrade José Góes (papa do basquete paulista) se a situação do técnico e de completo crédito junto aos "cobrões" do Palmeiras?

● CONFIRMADO para Medelin, na Colômbia, o XXVI — Campeonato Sul-Americano Masculino (Adultos), de 30 de março a 12 de abril. O Brasil será representado por uma equipe de novos que está em pleno treinamento.

● SAIU — O técnico Zé Carlos não renovou contrato com o Olaria (equipe principal), pois não chegou a um acordo com respeito as bases financeiras.

● CHOCOLATE, ex-jogador do Vasco, Flamengo, Botafogo, etc, que atuava no time principal bariri, assumiu a direção técnica do time, em caráter experimental. Note-se que Chocolate é técnico diplomado.

● DEFERENCIAS — O nosso muito obrigado ao Clube Municipal e Olaria pelos convites que nos enderecaram para as solenidades de posse dos presidentes Angioni e Calomeni, respectivamente, nos dias 20 e 31 de janeiro. Nossos desejos de felizes gestões, lembrando sempre que o basquetebol tem sido esporte destacado nos dois conceituados clubes.

● FRACO — José Góes, nosso confrade da Tv-Tupi de São Paulo, nos mandou dizer que foi muito fraco o nível técnico do campeonato principal do interior paulista. O Amazonas (Franca) foi o campeão na cidade de Osvaldo Cruz e na decisão venceu o Tênis de Campinas por 89 x 38. A média de pontos por partida foi de 60, com basquete pobre, falho até nos arremessos. Disse-nos ainda Góes: "As equipes se apresentam desperadas. A época foi imprópria, já que muitos jogadores estavam mais preocupados com os vestibulares em faculdades do que com torneio". Por outro lado, o técnico Pedroca (Franca) achou que "o nível técnico tão baixo foi provocado pela já superada marcação por zona". Para Josildo (ex-jogador do Riachuelo e Tijuca), técnico do Trianon, o motivo foi que a mentalidade dos jogadores está cheia de vícios, além de não haver um regime adequado de serio treinamento". Finalmente, Pecente (ex-craque da seleção brasileira), técnico do XV de Piracicaba, achou que "não está havendo renovação suficiente e apontou apenas dois jogadores revelados nos últimos cinco anos do basquete: Marcel (Sírio) e Oscar (Palmeiras). Isto está matando o esporte da cesta do Brasil".

● INEDITO — O Olaria mandou confeccionar e ofereceu, antes de um jogo amistoso, em Bariri, as faixas ao Flamengo, pela conquista do campeonato principal-75. Alegação de Edmundo Santos, homem forte do basquete olariense: "Ficamos sentidos pelo Olaria não ter ficado entre os cinco primeiros colocados do certame 75 e com isso estamos tentando movimentar e até sacudir o basquetebol aqui no clube".

● MELHOROU — O técnico Édison Bispo, agora exclusivamente da seleção masculina do Brasil, teve seus salários aumentados pelo Conselho Nacional de Desportos. O ex-rei gaúcho do Vasco, agora radicado em São Paulo, já está recebendo Cr$ 8 000,00 mensais.

● INCENTIVO — O cel. Abílio Sales Doria, adjunto do gabinete da vice-presidência da República, nos remeteu um telegrama de Brasília, felicitando pelo nosso ingresso no "O CURINGÃO", como sempre com o basquetebol. Gratos pela lembrança e palavras amáveis.

Paciência e Vigário Geral sem luz hoje

Hoje, sábado, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Paciência — Entre 7h30m e 17h30m — Ruas Ourânia, Rosal, Cambiasca, Engenheiro Cantarino, Mota, Sertãozinho, Ouro Velho, "A" "D", "E", "F", "G" e "H" próximas à estrada Santa Eugênia com Rua Sertãozinho, trecho de Pitombeiras, Genipapo, Monte Rei, Pedra do Sino, Pedra Azul e da estrada Santa Efigênia.

Vigário Geral — Entre 7h30m e 16h — Ruas Valentim Magalhães, Alvarenga Peixoto, Bulhões Marcial, Gregório de Matos, Otawa, Correia Dias, Fernandes da Cunha, La Paz, São Bartolomeu, Anamá, Goitá e Tinharé; Praça Catolé da Rocha.

Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Ind. de Inst. Elétricas Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro

Fundado em 26 de abril de 1932, e adaptado ao Decreto-lei 1.402 por ato do ministro do Trabalho, Ind. e Comércio em 16 de março de 1942.

Sede própria: Av. Venezuela, 27 — Salas 719-21 — Tel.: 223-3185

INPS — 06.002-22-926-25
CGC 33.748.484-001 — FRRI 331.570-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos todos os empregados do Consórcio Técnico CMEL Estrela (CTCE) para se reunirem em assembléia-geral extraordinária, a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1976, quarta-feira, no Canteiro de Obras do Galeão, em primeira convocação às 16 horas com 2/3 (dois terços) dos interessados, e em segunda convocação às 16.30 horas com 1/3 (um terço) dos mesmos, para deliberarem sobre a alteração do Contrato Individual de Trabalho, inclusive no que diz respeito a jornada de trabalho e fixação de valor único para retribuição de serviços com a incorporação da hora média.

Pela importância do assunto encarecemos a presença de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1976.

JOÃO DE OLIVEIRA
Presidente

PRECISA-SE DE SERRALHEIROS

Com prática. Pagamos bem
Elevadores Universal
Rua Almirante Baltazar, 218

LAR IRMÃ ZARABATANA

Rua Conde de Bonfim n.º 525
Assembleia-Geral Ordinária

Convidamos pela presente os Srs. Diretores, Conselheiros e associados a comparecerem no dia 27 de janeiro de 1976 em primeira convocação, às 20,00 horas, e em segunda, às 20.30 horas com qualquer número de presentes para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Prestação de contas do exercício de 1975.
b) — Eleição do Conselho Fiscal.
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1976. — Pela diretoria. — (a) Amaury Fonseca. (PJ 217)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONDOMINIO DO EDIFICIO AVENIDA REPUBLICA DO CHILE
RUA DA RELAÇÃO Nº 49

De ordem da Comissão de Representantes, ficam os senhores condôminos convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de fevereiro de 1976 (6a. feira), em uma das dependências do Edifício, às 17,30 em primeira convocação e na falta de número legal, 1 hora após em segunda e última convocação com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura da Ata da última reunião;
b) Relatório da Comissão com prestação de contas;
c) — Eleição do Síndico;
d) Assuntos gerais.

Só poderão tomar parte os condôminos que estiverem em dia com suas obrigações.

Contando com a presença de V.S., subscrevemo-nos.

atenciosamente,
pela comissão
Januário de Araújo Martins
(S - 5760)

COMARCA DA CAPITAL

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação, passado com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

O Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto em exercício da 1a. Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam citados José Luiz Correia e sua mulher, ele, português, casado, auxiliar de escritório, residentes à Rua B n.º 145 apt. 509 — Conjunto Residencial Água Branca, para que respondam aos termos da ação Ordinária que lhes move a Cia. de Habitação Popular Cohab, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel supracitado, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenados os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1976 Eu, (a) Joelcio M. Brandão, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. (a) David Mussa, digo, Sérgio Cavalieri Filho, Juiz Substituto

COMARCA DA CAPITAL

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL de citação, passado com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

O Doutor Sergio Cavalieri Filho, Juiz Substituto em exercício na 1a. Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, fica citada Maria Fontes brasileira, solteira, doméstica, residente à Rua B n.º 164 bl. 3, lt 2, ap. 105, Conjunto Bento Cardoso, para que responda aos termos da ação ordinária que lhe move a Cia. de Habitação Popular — Cohab — em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel supracitado sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados na inicial. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1976. Eu (a) Joelcio M. Brandão, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Fernando S. Lima, Escrivão Subscrevi, (a) David Mussa, Juiz Titular.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação ORDINARIA com o rito SUMARISSIMO, proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO VIDRENA, contra ESCRITORIO TECNICO RAMOS DE AZEVEDO, ENGENHARIA, ARQUITETURA CONSTRUCOES, SEVERO E VILLARES DO RIO DE JANEIRO S/A., na forma abaixo:

O DOUTOR BENEVIDES ARISTEU LUNZ, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14.00 horas, será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada e, sendo pelo Sr. Leiloeiro Público PAULO DRAME, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14, 1.º ander, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 09 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, para a realização do leilão, pelo leiloeiro acima indicado, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14 1.º andar, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com os laudos a seguir transcritos: LAUDO DE AVALIACAO DE FLS. 67: DIREITO AO USO E GOZO do aparelho telefônico n.º 332-9404, e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data — Cr$.... 12.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti", n.º 332.946, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Uma máquina de calcular, marca "Precisa", modelo 1061210, na cor cinza, n.º 446080, em regular estado de conservação — Cr$ 800,00; Uma máquina de escrever, marca "Ruf" na cor cinza, n.º 81.8241, em regular estado de conservação — Cr$ 500,00. Um ventilador, marca "Eletromar", n.º 13194, em bom estado de conservação — Cr$ 200,00; Uma máquina de escrever, marca "IBM", elétrica, modelo 12, n.º 54-1201379, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 3.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Remington" n.º SJT-260762-N, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma máquina de somar, elétrica, modelo 1013, 1038325, na cor cinza, em regular estado de conservação — .... .. Cr$ 500,00; Uma geladeira, marca "Frigidaire", de 11 pés, antiga, na cor branca, sem n.º visivel, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Duas poltronas estofadas e forradas de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00 Uma mesa de madeira, com tampo de vidro, em bom estado de conservação — Cr$ 100,00; Um relógio de ponto, marca "IBM", em bom estado de conservação — Cr$ 700,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIACAO EM: Cr$ 19.100,00 (Dezenove mil e cem cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. LAUDO DE FLS. 82: Uma máquina de contabilidade marca "National", n.º 98765434, com defeito — Cr$ 5.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Linea 88", n.º A-067331, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 500,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Lexicon 80", n.º 523046, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Quatro aparelhos de ar condicionado, marca "GE", sem número visivel, em regular estado de conservação — Cr$ 2.400,00; Um aparelho de ar condicionado, marca "Philco", sem número visivel, em regular estado de conservação — Cr$ 700,00; Quatro poltronas, com braços, estofadas e forradas de couro na cor marrom, em bom estado de conservação — Cr$ 1.200,00; Duas poltronas, estofadas e forradas de courvin, na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa retangular de madeira, com tampo de granito e oito cadeiras estofadas e forradas, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 4.000,00; Uma mesa retangular, de reunião, de madeira, com tampo de vidro e quatro cadeiras estofadas e forradas de couro na cor preta, em regular estado de conservação — Cr$ 1.000,00; Duas poltronas com braços estofados e forrados de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00. Um sofá com três lugares, almofadas soltas, estofado e forrado em couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa de madeira, com tampo de formica, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma mesa retangular, com tampo de mármore, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIACAO EM: Cr$ 18.300,00 (Dezoito mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% da comissão do Leiloeiro — Custas de Cartório; 20% de sinal; 2% art. 98 da Lei 2085-A, de 5-9-1972. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Benevides Aristeu Lunz — Juiz.

Está conforme: ilegível. (F)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do bem penhorado e avaliado nos autos da ação de Execução, proposta por Antero do Nascimento Pinto, contra José Andrade de Oliveira e Adjar Andrade, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Vigesima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça o imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo Sr. Porteiro dos Auditórios — Hall dos Elevadores, no Novo Palácio da Justiça, a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 16,00 horas, para a realização de Leilão, que será efetuado pelo Sr. Leiloeiro Público Paulo Brame, à Rua Sofia n.º 268, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente de avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: Laudo de Avaliação de Fls. 66: Prédio e terreno, situados à Rua Sofia n.º 268, Freguesia de Campo Grande. Prédio antigo, construido em alvenaria de tijolos coberto de telhas, forro de madeira, feitio chalet recuado do alinhamento da rua, tendo na frente, muro e portão de acesso. Na fachada, uma janela e uma porta de acesso à casa que, internamente, divide-se em sala, dois quartos, taqueados, copa, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com pisos em cerâmica. Área com tanque de lavagem. Está em regular estado de conservação. O terreno respectivo, mede de frente, 10,00 ms.; igual largura na linha dos fundos e de extensão 20,47ms., por ambos os lados. Terreno plano, cercado de muros. Confronta à esquerda com o prédio n.º 268-A, com quem de direito, pela direita, com o prédio n.º 280, e pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos o imóvel acima descrito, em Cr$ 30.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (a) Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador Judicial. (a) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%; custas de Cartório: garantir o lanço com o sinal de 20%; Leiloeiro Público 5%; e quando funcionar o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ... Escrevente, datilografei. Eu, ... Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

Está conforme: ilegível. (P)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Dentistas querem direitos iguais

Centenas de dentistas que trabalham para o INPS na condição de avulsos, alguns há mais de 20 anos, por não poderem regularizar a sua situação funcional face à proibição de acumular 2 cargos em serviço público, já foram demitidos do Instituto Nacional de Previdência Social em conseqüência do novo plano de classificação do DASP. É que este novo plano, agora entrando em vigor, extingue os serviços avulsos prestados ao INPS e, consequentemente, já está acarretando um problema social dos mais graves para milhares de famílias de cirurgiões dentistas em todo o Brasil que, por lei impossibilitados de acumular dois cargos em serviço público, e já exercendo sua profissão como funcionários do Estado, prestavam serviço ao INPS na condição de avulsos. E é para evitar este problema social, que o Sindicato dos Odontologistas do Estado, apoiado pela Federação Nacional dos Odontologistas e pelos sindicatos dos demais Estados, está encaminhando memorial ao presidente da República e ao Ministério da Previdência Social, solicitando que seja alterado o artigo 99 da Constituição Federal, a fim de permitir ao cirurgião-dentista acumular dois cargos públicos, o que lhe é vedado, mas que é permitido aos médicos e professores.

— Se a Odontologia — declarou o dr. Paulo Frenkel, presidente do sindicato dos odontologistas — é uma profissão da área biomédica, e se os próprios ministros da Saúde e da Previdência Social, Paulo de Almeida Machado e Luís Gonzaga do Nascimento Silva, declaram publicamente que ao falarem em saúde e em previdência no Brasil se dirigem ao médico e ao dentista, por que a este não são dados os mesmos direitos concedidos à classe médica? Nosso intuito ao se dirigir ao presidente da República não é o de pedir vantagens adicionais para a Odontologia. Queremos apenas que seja concedida à nossa classe os mesmos direitos que sempre tiveram os médicos de acumular 2 cargos públicos, já que até aqui, o cirurgião-dentista, sendo funcionário do Estado, só podia prestar serviços ao INPS na condição de avulso e sem qualquer direito.

O plá de cada um

● — Sérgio Florissi, diretor-presidente e Cesare Busani, gerente de marketing, estarão em Miami representando o Brasil na Convenção dos Cem Anos da Jokey Internacional, a se realizar de 1º a 15 de fevereiro. Mais de 400 diretores de empresas ligadas ao grupo Jockey participarão da Convenção, durante a qual serão discutidas as novas tendências de moda, diretrizes de propaganda e marketing para este ano, equipamentos de produção, além do balanço de atividades de 75 e alternativas de administração financeira para 1976. Os dirigentes brasileiros acreditam voltar com novidades que aplicarão na fábrica instalada em Prazeres, distrito industrial de Jaboatão, Pernambuco, colocando suas linhas esportivas e de moda íntima masculina dentro dos padrões internacionais mais atualizados.

● — O governador de São Paulo, Paulo Egídio Martins, vai ser agraciado com a Comenda de Santa Apolônia, honraria oficial que é concedida anualmente pela classe odontológica, no Brasil, a um número restrito de personalidades que se tenham destacado por relevantes serviços prestados à coletividade brasileira e a cirurgiões-dentistas que, na opinião da própria classe, mais se tenham sobressaído no exercício da profissão. O dr. Jairo Correia, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, entidade que recebeu este ano do Sodalício Santa Apolônia a incumbência de promover a entrega das comendas, informou que a solenidade vai ser realizada no Palácio das Convenções do Parque Anhembi durante o VII Congresso Paulista e XII Congresso Brasileiro de Odontologia.

● — Para o Seminário sobre encerramento de exercício, o IBAM reuniu em São Paulo, técnicos em administração pública municipal de vários Estados. Segundo o dr. Clauler Barros Loiola, diretor do IBAM, o objetivo do encontro foi a discussão de problemas da administração pública municipal, especialmente no que diz respeito ao encerramento das contas relativas ao exercício de 1975.

● — A Associação Comercial e o Clube de Diretores Lojistas de Barra Mansa dirigiram um apelo ao ministro da Previdência e Assistência Social, para que estenda até o dia 27 de fevereiro, o prazo para pagamento, sem multa, das dívidas do INPS, por parte das empresas.

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

Banho de mar à fantasia em Sepetiba

Amanhã, a partir das 8 da matina, a comissão de carnaval da Riotur, sob a presidência de Albino Pinheiro, estará promovendo um sensacional banho de mar a fantasia, na Praia Dona Luisa, em Sepetiba. Além de banda de música, na base da fanfarra carnavalesca, haverá um importante desfile de blocos com fantasias de crepom que estarão disputando prêmios pela primeira colocação. As seguintes agremiações participarão da promoção: Vê Se Me Entende, Balanço da Mangueira, Mocidade do Lins, Q 70 de Pilares, Pantera do Engenho da Rainha, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Cometas do Bispo, Samba Como Pode, Unidos da Vila Jardim e Xavantes.

☆ ☆ ☆

Corações Unidos de Bonsucesso

Hoje, o Bloco Carnavalesco Corações Unidos de Bonsucesso estará realizando em sua quadra à Rua Flavia Farnes nº 132, lá mesmo em Bonsucesso, a partir das 15 horas, empolgante samba com um suculento angu à baiana.

Os seus dirigentes, Duda e Dilson, por intermédio do Zé Carlos, da Sotero dos Reis, estão convidando a moçada para prestigiar o evento, e como é certo a equipe de carnaval L.D. não pode faltar.

☆ ☆ ☆

Mocidade da Peteca elege a Bilu Tetéia

Hoje, a Mocidade da Peteca, estará elegendo a **Rainha da Bilú Tetéia**, lá na quadra da Rua Simas, 24, no Encantado, em meio a um sambão da melhor qualidade. Marlene, a divulgadora dinâmica do bloco, estará presente coordenando os trabalhos, com sua elegância e beleza.

Maria José, **Rainha do Rebolado**; Ivete, **Rainha Mulatado do Café-75** e Sueli, **Rainha da Bateria**, são outras presenças certas, mostrando nas cadeiras e nos pés como se diz um samba bonitinho, bem ritmado.

A Mocidade da Peteca, bloco que tem na divulgadora Marlene, seu principal esteio, ensaia às sextas, sábado e domingos.

Samba toma conta de Ramos para homenagear Tenório

A diretoria da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense já tomou todas as providências para a movimentada festa de samba autêntico, que acontecerá na noite de hoje a partir das 22 horas. O ponto alto da noitada será a marcante homenagem que a turma da verde e branco de Ramos irá prestar ao dr. Tenório Cavalcanti, diretor-fundador da LUTA DEMOCRÁTICA.

O presidente da Imperatriz, o dinâmico Luís Pacheco Drumond, no decorrer da noitada festiva brindará o dr. Tenório com um oferecimento de um título de sócio proprietário daquela famosa agremiação, numa demonstração de reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do engrandecimento do samba e, em particular, da escola de Ramos.

Uma programação foi montada de acordo que no exato momento da chegada do dr. Tenório à quadra da Rua Professor Lacê a ala dos compositores esteja apresentando o samba-enredo Por Mares Nunca D'Antes Navegados, de autoria do trio Gibi-Sereno-Guga, hino da escola. O homenageado, que irá comparecer acompanhado de sua digníssima esposa, será conduzido ao palanque presidencial, onde será recepcionado.

TRÊS DIAS QUENTES

A moçada boa da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense está na crista da onda com um final de semana marcado com três dias de samba quente, que iniciou na noite de ontem e irá prorrogar até o amanhecer de segunda-feira.

A bateria, sob o comando dos diretores Gasper e Nei, está preparando um show de ritmo e cheio de bossa e malabarismo para incrementar as noitadas de samba deste final de semana. Para maior brilhantismo das festividades haverá show de passistas, entre os quais Nadia Sueli, Lisete, Nazaré, Léia e ainda exibições das alas Amigos do Rei, sob a presidência do baluarte Ademir, e As de Copa, dirigida por Laércio.

Janete Keller, relações públicas do Clube dos Cariocas, nos furta da alegria da beleza toda de seu sorriso, brindando ao Joaquim Meneses, rei de muitos e muitos carnavais, augurando que este, como os presentes, seja para o povo deste Rio de 410 janeiros a festa maior do ano inteiro e que nossa população bem merece.

Beleza brasileira de fazer esbugalhar olhos de turista é isso tudo que a Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis nos dá e apresenta como sua candidata ao título de Rainha Bilú-Tetéia. Olhando todinha, todinha a passista de Nilópolis, a gente só pode mesmo pedir arrego e dizer: "Covardia não vale, pô!"

Boêmios de Irajá é um embalo firme

Com sete mil figurantes, uma bateria de cento e vinte componentes, com instrumentos novinhos de nailon, são as grandes novidades do Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá, um dos mais incrementados blocos de embalo da cidade. O presidente Rutier, que botou a agremiação nos eixos, no caminho certo, está confiante de que os Boêmios darão aquele show nos quatro dias de Momo. Os ensaios estão superquentes, às sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Carolina Amado.

Vila incrementa de hoje até 2a. feira

A Unidos de Vila Isabel e seu enredo **Invenção de Orfeu**, promete ser uma das grandes sensações do carnaval deste ano, na Praça Onze. Muito bem estruturada, a escola do bairro de Noel Rosa vem crescendo de ensaio para ensaio, com Carlos Militão dando aquele "show" no departamento de comunicações.

Hoje, a Vila apresenta a já tradicional Casa do Bamba. Gemeu coordena e Zeno Bandeira apresenta o pagode, que tem no conjunto Samba Som Sete, um dos seus maiores esteios. A entrada é só 30 pratas e as mesas estão sendo alugadas a 50 cruzeiros.

Amanhã, a Vila esquenta com ziriguidum firme, em termos de ensaio, com a moçada dizendo no gogó o samba de Rodolfo, Irani e Paulo Brasão, com aquela garra costumeira. Domingo, o ensaio será das Alas Reunidas, com o batismo de quatro alas e um concurso de passistas. D. Cirene e Jaiminho comandam as pastoras e a bateria nota 10, dá aquele super-recado.

Segunda-feira, tem mais samba, com o Mercado de Partideiros, com Nadinho da Ilha, Aloisio Machado, Maria de Fátima Dila, Janaina, Dedé da Portela, Toco da Mocidade, Rubens da Mangueira, Maneco da Império Serrano e mais uma pá firme de feras. Mais a atração maior é mesmo Bete Carvalho e seu conjunto A Fina Flor do Samba.

Beija-Flor não brinca, ensaia

Beija-Flor, a escola de samba lá de Nilópolis, que está empolgando neste carnaval com o enredo da bicharada, tem também uma programação das mais intensas. Hoje, será um pagode em homenagem à ala 2001 e Quem Não é Não se Mistura.

Amanhã, o pagode será na base de todas as alas e destaques. Já no domingo, o ziriguidum come firme e forte em homenagem ao presidente Osman Pereira Leite, da Mocidade Independente de Padre Miguel e toda a sua diretoria.

Dia 30, mais festa na Beija-Flor, desta vez por conta das alas B.U. e Tom Jerry. Encerrando o samba do mês, outro pagode para todas as alas e destaques.

É a moçada lá de Nilópolis mandando brasa firme para apresentar o enredo "Sonhar com Rei dá Leão", de autoria de João Trinta, afinadíssimo na avenida. Será um carnaval dos mais ricos e bem cuidados dos últimos tempos.

NA BOCA PEQUENA

Marlene e Odila de Assis, duas portelenses, são presenças constantes nas promoções do Bloco Carnavalesco Notáveis de Jacarepaguá. ● Muita gente importante prestigiando a nova Escola de Samba dos Quilombos, cujo presidente vitalício é o bom amigo Candeia e nas relações públicas está o incansável Jorge Coutinho. ● O advogado Gilson de Castro fazendo sucesso com o seu samba de dor-de-cotovêlo — Você Me Transformou —, que está tomando conta da quadra da Beija Flor. ● Noite dos Batuqueiros, com muitas atrações e convidados especiais, é o que consta na programação da Ala da Bateria da Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz. ● A radialista Ivone Mota, da Rádio Metropolitana, sairá de Princesa Bijagô, na Imperatriz Leopoldinense. ● Isabel Valença, a famosa Chica da Silva, está fazendo grande sucesso na Exposição de Fantasias Pierrô, Colombina e Arlequim, no Museu de Artes e Tradições Populares, no Parque do Flamengo.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ — 26 — Loja

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

MASSAS ALIMENTÍCIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.

Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac

Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.

Vendas a longo prazo

Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273